



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:
Segundo relatório parcial (ano letivo 2016)**

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	2
2 METODOLOGIA	5
3 DESENVOLVIMENTO	7
3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	7
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	7
3.1.2 Relato Institucional	7
3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	15
3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	15
3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	18
3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	19
3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	19
3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	24
3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	25
3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	26
3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	26
3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	29
3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	31
3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	32
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	32
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	41
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	47

1 INTRODUÇÃO

A Faculdade Araguaia, situada na cidade de Goiânia, Estado de Goiás é mantida pela Sociedade de Educação e Cultura de Goiás S/C (instituição fundada no ano de 1994 como sociedade civil, de caráter educacional e cultural). A Sociedade tem por finalidade todas as atividades relacionadas com ensino – principalmente a instalação e funcionamento de escolas de nível fundamental, médio e superior – destinadas a oferecer oportunidade de educação a todos; inclusive proporcionar assistência educacional a estudantes carentes de recursos que demonstrem aptidão.

Na Assembleia Geral de sua instituição foram discutidos os objetivos, a estrutura e os princípios básicos da atuação da instituição e foi aprovado o seu estatuto. A Sociedade de Educação e Cultura de Goiás S/C firmou em 1999, com o Departamento de Política do Ensino Superior da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (Sesu/MEC), Termo de Compromisso para implantar quatro cursos: Comunicação Social – Habilitação Publicidade e Propaganda, Pedagogia – Habilitação - Administração Escolar; Ciências da Computação e Ciências Contábeis. Somente a partir de junho de 2000 é que começou a receber as comissões designadas pelo MEC para avaliação in loco das condições para funcionamento da instituição e dos cursos.

Nas Assembleias Gerais Extraordinárias e Ordinárias do dia 15 de janeiro de 2000 foram admitidos os atuais sócios – Arnaldo Cardoso Freire, Adriana Cardoso Freire e Ana Angélica Cardoso Freire; aprovada a elevação do capital social e a nova subscrição de cotas de capital; a reforma parcial do estatuto, quanto ao quadro societário; aprovada a alteração de endereço para Rua 18 nº 106, Setor Central, Goiânia/GO; foi aprovada a nova denominação da instituição de ensino: Faculdade Araguaia. A Faculdade Araguaia (FARA) é uma instituição de ensino de direito privado, criada e mantida pela Sociedade de Educação e Cultura de Goiás S/C Ltda. A instituição obteve autorização de funcionamento pela Portaria MEC nº. 693 de 05 de abril de 2001. Iniciou suas atividades no 2º semestre de 2001, e hoje conta com duas unidades denominadas Unidade Centro e Unidade Bueno.

A Faculdade Araguaia iniciou com os cursos de Ciências Contábeis, Pedagogia, Propaganda e Publicidade e Sistemas de Informação, mantendo, contudo, em seu Projeto Institucional, a proposta de outros cursos nas áreas de comunicação, como Jornalismo e Relações Públicas, e ainda, na área de ciências biológicas, como Ciências Biológicas Licenciatura e Bacharelado. No segundo semestre de 2004, a Faculdade Araguaia obteve a autorização para o funcionamento do curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo. E em 2010 foram criados os cursos de Educação Física e Engenharia Ambiental, na unidade Bueno.

Atualmente a Faculdade Araguaia, conta com 14 cursos de pós-graduação *lato sensu*, em funcionamento na unidade Bueno, nas áreas de Engenharia e Meio ambiente, Gestão e Negócios, Comunicação em Marketing, Educação e Educação física. Além 14 cursos de graduação em funcionamento, divididos nas unidades Centro e Bueno. Na unidade Bueno são ofertados os de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas – Licenciatura, Construção de edifícios – Tecnólogo, Educação Física Bacharelado e Licenciatura, Engenharia Ambiental, Engenharia Agrônômica, Engenharia Civil, Jornalismo, Publicidade e Propaganda. E na unidade Centro são ofertados os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Gestão Comercial – Tecnólogo e Pedagogia (FARA, 2016). A Instituição conta ainda com a oferta de dois curso, Administração e Pedagogia, na modalidade de ensino a distância. A seguir são apresentados dados principais da referida IES.

QUADRO 1 – PRINCIPAIS DADOS DA IES

Nome: Faculdade Araguaia - FARA
Código: 1663
Caracterização de IES: Instituição Privada
Estado: Goiás
Município-sede: Goiânia
Mantenedora: Sociedade de Educação e Cultura de Goiás
Site: http://www.faculdadearaguaia.edu.br
Endereços: Unidade Bueno: Av. T-10, nº 1047, Setor Bueno, Goiânia, Goiás; Unidade Centro: Rua 18, nº 81, Setor Central, Goiânia, Goiás.

Fonte: FARA (2017).

A Comissão Própria de Avaliação, CPA, é prevista pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, cadastrada no INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), sendo composta por representantes de todos os segmentos da sociedade universitária e civil. A CPA avalia docentes, discentes, coordenações, direção, funcionários, cursos de graduação e pós-graduação, estrutura física, biblioteca, secretarias, laboratórios e demais segmentos da IES (FARA, 2016).

A gestão atual da CPA da Faculdade Araguaia foi nomeada pela portaria número 25 de 05 de janeiro de 2015 assinada pelo diretor geral da IES, professor Me. Arnaldo Cardoso Freire. A seguir são apresentados os membros da comissão:

QUADRO 2 – MEMBROS DA CPA – FARA

Prof.º Me Hamilcar Pereira Costa	Representante do corpo docente
Prof.º Me Rafael Oliveira de Souza	Representante do corpo docente
Lassara Celestina de Sal	Representante do corpo administrativo
Lorrane Dias Ruas	Representante do corpo administrativo
Samara Marcelino Assis	Representante do corpo discente
Elione Souza Almeida	Representante do corpo discente
Prof.ª Me Glaucia Rosalina Machado	Representante da sociedade civil
Prof.º Me Adriano Paranaíba	Representante da sociedade civil

Fonte: FARA (2017).

O presente relatório de autoavaliação da Faculdade Araguaia foi elaborado em observância a lei nº 10.861/2004 que define em seu 11º artigo que:

- o São atribuições da CPA a condução dos processos de avaliação internos da instituição, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:
 - I – Constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;
 - II – Atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

A avaliação institucional interna acontece com o intuito de identificar os pontos de potencialidades e de fragilidades no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a melhoria da oferta educacional em todos os sentidos. Em referência a nota técnica número 65 do INEP/DAES/CONAES, cabe registrar que o presente documento se trata do segundo relatório parcial da autoavaliação da Faculdade Araguaia referente ao ano letivo de 2016.

2 METODOLOGIA

A avaliação institucional interna promovida para o ano letivo de 2016, foi desenvolvida por meio da aplicação de questionários aos indivíduos integrantes da comunidade acadêmica da Faculdade Araguaia, ou seja, aos discentes, docentes e técnicos administrativos. A avaliação foi realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, nas duas unidades da instituição, Unidade Centro e Unidade Bueno, com o apoio das coordenações dos cursos de graduação.

A pesquisa foi realizada nos meses de outubro e novembro de 2016, sendo aplicada aos discentes, onde mais de 1000 discentes, número que representa mais de 50% de matriculados, teve a oportunidade de contribuir com a IES sob o viés pedagógico, estrutural e administrativo. Além da contribuição de todos os colaboradores técnicos administrativos e docentes, das duas unidades da faculdade. O quadro a seguir, relaciona os questionários aplicados na Faculdade Araguaia no período anteriormente descrito.

QUADRO 3 – QUESTIONÁRIO: AVALIAÇÃO INTERNA (2016)

Questionário 01 – Avaliação Pedagógica – Discentes
Questionário 02 – Avaliação Institucional – Docentes
Questionário 03 – Avaliação Geral - Discentes
Questionário 04 – Avaliação Discente – Último Período
Questionário 05 – Avaliação Discente – 1º período
Questionário 06 – Avaliação Institucional – Corpo Administrativo
Questionário 07 – Avaliação Discente – Ensino a Distância (EAD)
Questionário 08 – Avaliação Discente – Egressos
Questionário 09 – Pós-graduação

Fonte: CPA – FARA (2016).

Os instrumentos utilizados para coletar os dados foram questionários impressos (questionários 01, 06, 07) e questionários enviados por meio eletrônico (questionários 02, 03, 04, 05, 08 e 09), por meio da ferramenta *Google Docs* – formulários. As questões proposta a comunidade acadêmica visara completar a avaliação dos aspectos pedagógicos, físicos e de gestão tendo como base nos cinco Eixos descritos da Nota técnica nº 65/2014, que por sua gestão são formados pelas dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a saber:

o Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão

8: Planejamento e Avaliação

o Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

o Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

o Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

o Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Grandes partes das perguntas apresentavam como respostas as seguintes opções: “Não sei responder”; “Fraco (a)”; “Regular”; “Bom (a)”; “Ótimo (a)” e

“Excelente”. O objetivo desse tipo de pergunta é conhecer o grau de satisfação do indivíduo sobre determinados temas.

Após a aplicação dos questionários, que foi realizado por meio do preenchimento de manual e eletrônico, as informações obtidas foram digitadas em uma planilha eletrônica para posterior tratamento estatístico. O último processo consistiu em organizar tabelas e gerar gráficos, que se tornaram insumos para construção do presente relatório de avaliação interna. Para a tabulação dos dados, confecção dos gráficos e elaboração do presente relatório foram utilizados os *softwares* Excel e Word, respectivamente, ambos do pacote *Office*.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A autoavaliação, criada por força de lei, hoje um instrumento de medida e melhoria das Instituições de Ensino Superior, que através de metodologias de pesquisa apresentam um retrato institucional considerando os eixos avaliativos.

Na Faculdade Araguaia as avaliações iniciaram no ano de 2004 e seguem até o presente, sendo oportuno destacar que no ano de 2016 postou-se o primeiro relatório parcial, sendo este o segundo.

A partir da nova formatação dos relatórios a CPA começou a mudar o planejamento avaliativo, inserindo no modelo anterior entrevistas com representantes de turma e com alunos a fim de perceber o trabalho da própria CPA e também como instrumento de medida para compor a autoavaliação.

Portanto, faz parte da atual avaliação os questionários aplicados, com cunho estatístico, os relatórios de visita in loco os avaliadores do Ministério da Educação e as entrevistas abertas e coletivas com os representantes de turmas.

3.1.2 Relato Institucional

Segundo o Ministério da Educação do Brasil (2007) o PDI corresponde ao documento, elaborado para um período de 5 (cinco) anos, que identifica a Instituição de Ensino Superior (IES), no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver.

O PDI em vigência da Faculdade Araguaia, visa atender o período de 2014/2018. Neste ato legal é possível observar que a missão da IES é baseada em valores fundamentais, tais como: a pessoa humana; a síntese entre ciência, cultura, pesquisa e extensão; a vivência comunitária; a idoneidade moral e a capacidade técnico-científica. As práticas pedagógicas da instituição fundamentam-se em princípios que apontam para um sentido de participação, conscientização de processos sociais (FARA, 2014).

Enquanto meio de realização de ações pedagógicas, o PDI da Faculdade Araguaia foi construído com vista a atender as necessidades e diretrizes da educação superior no país. Para tanto, o cerne da sua discussão institucional reside em desenvolver a tríade: ensino, pesquisa e extensão; com o objetivo de produzir conhecimento de natureza científica e assim formar profissionais no município de Goiânia e regiões adjacentes. Por sua vez, estes profissionais irão se posicionar como agentes de mudanças sociais e assim assumir seu papel social, promovendo um desenvolvimento sustentado no conhecimento, a partir de referenciais éticos, políticos, epistemológicos, educacionais e técnicos presentes nos seus princípios e diretrizes de ação (FARA, 2014).

A partir do objetivo geral, anteriormente apresentado, é possível destacar os objetivos específicos que contribuíram para traçar a trajetória por ele estabelecida. Ainda com base no PDI (FARA, 2014, p. 15), têm-se como objetivos institucionais específicos:

- (a)** Ministrando o ensino em todos os seus graus e modalidades, proporcionando ao educando o preparo intelectual, profissional, físico, ético e social;
- (b)** Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- (c)** Formar nas diferentes áreas do conhecimento humano, cidadãos capazes de atuar nos setores profissionais e acompanhar a

velocidade do avanço tecnológico; **(d)** Proporcionar formação continuada, presencial e a distância de profissionais aptos para atuação no mercado de trabalho; **(e)** Incentivar a busca constante do conhecimento científico por meio da pesquisa, ensino e extensão; **(f)** Viabilizar a extensão do ensino e da pesquisa à comunidade, mediante realização de projetos, cursos, programas e prestação de serviços nas áreas de atuação; **(g)** Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer relações de parceria; **(h)** Implantar a educação à distância na graduação e pós-graduação *Lato sensu*; **(i)** Garantir a efetivação da comissão própria de avaliação (CPA), para que os processos por ela desenvolvidos sejam vistos na comunidade universitária como solução de problemas e contribuição para a qualidade do ensino; **(j)** Estabelecer as linhas curriculares institucionais que nortearão as ações da FARA, no ensino, na pesquisa e na extensão; **(l)** Transformar a FARA em um Centro Universitário de acordo com as normas vigentes do MEC; **(m)** Implementar de acordo com a legislação a oferta de disciplinas em EaD contemplando os 20%.

Dentre os objetivos institucionais específicos, é possível apontar os principais elementos balizadores do processo avaliativo interno, promovido pela CPA – FARA: a preocupação com a avaliação do desenvolvimento científico, a promoção da Educação a Distância e o fomento à pesquisa, ensino e extensão. Cabe destacar que o próprio trabalho desenvolvido pela CPA, no sentido de promover o processo de autoavaliação, é definido como objetivo institucional específico.

Outros elementos fundamentais que são definidos no PDI são as metas e ações da instituição, com vista a propiciar o alcance dos objetivos institucionais. O quadro a seguir, apresenta de forma breve, as metas e ações da instituição.

QUADRO 4 - AÇÕES E METAS DA INSTITUIÇÃO

a) Promover um ensino que favoreça o desenvolvimento do ser humano, dotado de autonomia pessoal e intelectual, ético e de capacidade crítica e empreendedora;
b) Empreender ações que conduzam a adaptação da Faculdade Araguaia às mudanças contínuas;
c) Promover continuamente a qualificação de seu corpo docente e técnico;
d) Desenvolver ações, buscando parcerias com outras instituições;
e) Implantar o sistema de uma Faculdade aberta, com uma excelente qualidade na prestação de serviços à comunidade;
f) Efetivar o processo de avaliação institucional da Faculdade Araguaia;
g) Atualizar e reestruturar curricular dos cursos;
h) Implementar uma política de capacitação de recursos humanos;
i) Efetivar o plano de construção, ampliação, manutenção e conservação da estrutura física;

j) Implementar, um processo de atualização dos recursos de tecnologia da informação e outros recursos materiais;
k) Criar condições institucionais para garantir a promoção de cursos de Pós-graduação qualificados;
l) Capacitar os profissionais docentes e administrativos que demonstram interesse em trabalhar em ambientes virtuais para que se institua modalidade de educação;
m) Explicitar, teórica e praticamente, seu projeto pedagógico, através de ampla discussão com os segmentos institucionais administrativos e pedagógicos;
n) Crendeciar a Faculdade Araguaia para ofertas de cursos utilizando a metodologia de Educação a distância – EaD.

Fonte: Elaborado com base no PDI FARA (2014-2018).

Considerando as metas e ações da Faculdade Araguaia, cabe registrar que os principais elementos norteadores do processo de autoavaliação são: promover o ensino superior de forma humanística; reconhecimento da necessidade de mudanças; políticas de capacitação de técnicos administrativos e docentes; atenção na questão da qualidade e manutenção da estrutura física e avaliação da educação à distância. As metas e ações destacadas, da mesma maneira que os objetivos institucionais específicos são elementos resgatados do PDI para compor os questionários que são aplicados à comunidade acadêmica da FARA.

Novamente é observado que a avaliação interna, desenvolvida pela CPA, é um tema recorrente no PDI da Instituição. O que reforça sua importância para a construção das ações pedagógicas da IES. No tópico “Princípios metodológicos e práticas pedagógicas” do PDI, mais uma vez é reiterada a importância conferida pela IES ao processo de avaliação interna. Observa-se que o êxito das ações pedagógicas é alcançado, em boa medida, pelo trabalho de autoavaliação desenvolvido periodicamente pela CPA.

O processo de avaliação institucional da Educação Superior no Brasil é realizada por meio dos processos de autoavaliação e avaliação externa. O primeiro é coordenado e operacionalizado pela CPA de cada IES. Já o segundo é conduzido por comissões designadas pelo INEP.

O processo de autoavaliação desenvolvido pela CPA na Faculdade Araguaia é uma prática pedagógica iniciada no ano de 2004. Tendo em vista atender duas demandas específicas. A primeira compreende atender as questões legais definidas Ministério da Educação do Brasil. Já a segunda visa subsidiar o processo de gestão

pedagógica e administrativa da IES, com objetivo de orientar a melhoria do processo educativo, bem como atualizar as ações da instituição de acordo com as necessidades da sua comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

Desde o ano de 2004 o processo de avaliação interna é desenvolvido pela aplicação de questionário impresso. Na qual são apresentadas a comunidade acadêmica questões relativas às mesmas dimensões que orientam o processo de avaliação externa, promovido pelas vistas *in loco*. São elas: a dimensão didático-pedagógica; a dimensão relativa à avaliação do corpo docente, discente e técnico administrativo e a dimensão relativa à avaliação das instalações físicas.

Por sua vez, os processos de avaliação externa, coordenados por comissões designadas pelo INEP, via vistas *in loco*, acontecem de forma planejada e periodicidade diferente das autoavaliações. Os quadros a seguir apresentam um breve histórico de recebimentos de comissões para visita *in loco*. A motivação para o recebimento descritos nos quadros foram os processos de autorização e de reconhecimento de cursos.

O Quadro 5 apresenta a relação das comissões de avaliação externas, recebidas pela Faculdade Araguaia para a autorização dos cursos de graduação. Destacando o nome do curso, ano e semestre da visita, os pontos de atenção registrados pela comissão e parecer final da mesma.

QUADRO 5 – COMISSÕES DO INEP: AUTORIZAÇÃO DE CURSOS

Curso	Ano/semestre da visita <i>in loco</i>	Pontos de atenção	Parecer final da comissão
Ciências Contábeis	2000/2	- Práticas pedagógicas inovadoras; - Titulação acadêmica – Disciplinas específicas; - Produção científica;	Autorizado
Publicidade e Propaganda	2000/2	- Implantação dos laboratórios do curso; - Acervo bibliográfico suficiente para o curso;	Autorizado
Pedagogia	2000/2	- Implantação da Biblioteca; - Laboratório de informática;	Autorizado
Jornalismo	2002/2	Espaço físico da biblioteca;	Autorizado
Ciências		Montagem da coleção taxonômica;	Autorizado

Biológicas – Licenciatura		▪ Implantação de projetos de pesquisa e extensão;	
Administração	2008/2	▪ Produção científica; ▪ Espaço físico do laboratório de informática;	Autorizado
Engenharia Ambiental	2010/1	-	Autorizado
Educação Física – Licenciatura	2010/2	▪ Estrutura física (computadores, estrutura para iniciação científica e instalações para a prática esportiva).	Autorizado
Construção de Edifícios – Tecnólogo	2012/2	▪ Baixa produção científica dos docentes; ▪ Acervo específico para o curso;	Autorizado
Educação Física – Bacharelado	2014/1	▪ Aporte financeiro para pesquisa; ▪ Diferenciação do conteúdo do curso de Educação Física (modalidade licenciatura);	Autorizado
Gestão Comercial – Tecnólogo	2014/1	▪ Mecanismo de incentivo a pesquisa científica; ▪ Ausência dos conteúdos como relações étnicos-raciais, história e cultura da Afro-brasileira, Africana e indígena;	Autorizado
Engenharia Agrônoma	2015/2	▪ Acervo bibliográfico básico insuficiente;	Autorizado

Fonte: Elaborado pela CPA com base nos relatórios finais das comissões de avaliação.

O Quadro 6 relaciona algumas comissões recebidas pela IES para reconhecimento dos cursos de graduação em funcionamento da instituição. Destacando o nome do curso, ano e semestre da visita, os pontos de atenção registrados pela comissão e parecer final da mesma.

QUADRO 6 – COMISSÕES DO INEP: RECONHECIMENTO DE CURSOS

Curso	Ano/semestre da visita <i>in loco</i>	Pontos de atenção	Parecer final da comissão
Ciências Contábeis	2005/2	▪ Atenção aos discentes: (participação em eventos e apoio psicopedagógico) ▪ Incremento a pesquisa científica; ▪ Melhoria da estrutura física;	Reconhecido
Publicidade e Propaganda	2005/2	▪ Atenção aos discentes (participação em eventos externos, acompanhamento de egressos e divulgação e produção de alunos); ▪ Capacitação dos docentes com	Reconhecido

		vista ao incremento de titulação;	
Pedagogia	2005/2	▪ Melhoria da avaliação institucional e acadêmica; ▪ Atenção aos discentes (participação em eventos externos, acompanhamentos de egressos); ▪ Consolidação da CPA; ▪ Fomento a iniciação científica; ▪ Melhoria da estrutura física;	Reconhecido
Ciências Biológicas – Bacharelado	2008/2	▪ Oferta de atividades acadêmicas internas articuladas a formação; ▪ Divulgação dos trabalhos de conclusão de curso; ▪ Regime de trabalho dos docentes (horista); ▪ Quantidade de assinaturas de periódicos;	Reconhecido
Ciências Biológicas – Licenciatura	2008/2	▪ PPC único para as modalidades de licenciatura e bacharelado; ▪ Regime de trabalho dos docentes (horista); ▪ Ausência de nivelamento aos discentes; ▪ Laboratório do curso e biblioteca;	Reconhecido
Educação Física – Licenciatura	2013/1	▪ Oferta de disciplinas incoerentes com a habilitação do curso;	Reconhecido
Administração	2013/1	▪ Informatização do processo de autoavaliação realizado pela CPA; ▪ Percentual de doutores do curso (inferir a 10%);	Reconhecido
Engenharia Ambiental	2014/1	▪ Ausência do registro de uma política de pesquisa e extensão clara no PPC;	Reconhecido

Fonte: Elaborado pela CPA com base nos relatórios finais das comissões de avaliação.

As avaliações, sejam elas internas ou externas, promovem na instituição momentos reflexão sobre as práticas relativas ao trabalho pedagógico e as ações administrativas. As reflexões, por sua vez, conduzem ações de melhoria e/ou reorientação das práticas. De forma geral, as avaliações internas são significativas para melhorias das três dimensões que integram o processo de avaliação, ou seja, a dimensão didático-pedagógica; a dimensão relativa à avaliação do corpo docente, discente e técnico administrativo e a dimensão relativa à avaliação das instalações físicas.

No ano de 2016 a Faculdade Araguaia não recebeu nenhuma avaliação *in loco*, todavia os pontos de atenção, acima citados, foram observados pela CPA e atualmente foram superados. Em suma tais pontos se reportavam a estrutura física, biblioteca e qualificação dos docentes. Hoje a instituição conta com diversos laboratórios que na pesquisa de 2016 foram apontados como suficientes e com ampla bibliografia na biblioteca e com 90% de docentes com mestrado ou doutorado.

Com relação às práticas didático-pedagógicas, as principais melhorias verificadas foram: na metodologia de aula, na relação aluno-professor, coerência entre conteúdo ministrado e avaliações e formas de avaliação. Em relação à segunda dimensão anteriormente citada, cabe registrar: melhoria em relação à titulação do quadro docente, melhoria na qualidade do atendimento dos técnicos administrativos e avanços no apoio aos discentes, por meio de órgãos do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP). Em relação à última dimensão os avanços observados foram: reforma e ampliação dos espaços convivência (cantina), ganhos em acessibilidade (instalação de rampas e elevadores) e melhoria espaço e quantidade de livro das bibliotecas.

Por meio das visitas *in loco*, os principais pontos de melhoria e evolução verificados foram: consolidação da CPA e do processo de autoavaliação; institucionalização da divulgação dos trabalhos de discentes e docentes por meio da Revista Eletrônica de Educação da Faculdade Araguaia (RENEFARA); implantação e modernização de laboratórios de curso e política institucional para ministração de conteúdos referentes a relações étnicos-raciais, direitos humanos, questões ambientais e libras.

Em verdade, os ganhos, melhorias e avanços observados na Faculdade Araguaia, são resultados dos processos de avaliação institucional, ou seja, avaliação interna e externa, e também da preocupação de seus gestores com a qualidade e melhoria contínua do ensino.

Com o amadurecimento de 17 (dezessete anos) de vida da mantida e com 23 (vinte e três anos) da mantenedora o Conselho Superior, com participação da CPA decidiu dar um passo importante, quer seja iniciar o processo de convolação de

Faculdade para Centro Universitário, o que requereu grande demanda de trabalho, inclusive da CPA que participou ativamente das reuniões de discussão e assumiu responsabilidades.

Para o pedido do Centro Universitário a Faculdade Araguaia teve que elaborar novo PDI, incluindo entre as suas atividades o fortalecimento da pesquisa e a internacionalização. Também foi elaborado um Estatuto e um novo Regimento Interno. O pedido para convolar em Centro Universitário ainda encontra-se em fase inicial, a Faculdade Araguaia ainda não recebeu a visita *in loco*, todavia os esforços demandados já apresentam melhorias institucionais de natureza considerável, que já estão em vigor, são elas:

QUADRO 7 – Melhorias Institucionais (2016)

Melhoria	Ações implantadas
Pesquisa	Criação de núcleos de pesquisa.
Biblioteca	Início das obras da construção de uma biblioteca central.
Espaço Físico	Ampliação das instalações físicas.
Acessibilidade	Implantação de projeto de acessibilidade para todos os espaços da Instituição.

Fonte: CPA (2016).

A Instituição, ao decidir dar esse grande passo, trouxe para si grandes responsabilidades que eram facultadas para uma Faculdade, a exemplo a pesquisa. Tal compromisso requereu o dispêndio de recursos financeiros liberados pela mantenedora e uma ampliação nos horizontes da Faculdade Araguaia.

3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Em 15 anos de existência, a Faculdade Araguaia (FARA) busca desenvolver uma prática educativa que valorize a pessoa humana. Sua missão é oferecer qualidade em seus cursos, priorizando o conhecimento e o desenvolvimento de seus estudantes. A instituição de ensino traz em sua proposta curricular a integração entre a ciência, a cultura, a pesquisa e a extensão, fundamentando-se na importância da participação do educando na vivência técnico-científica.

Ao longo dos anos, a Faculdade Araguaia manteve-se fundamentada na importância da formação acadêmica e profissional de seus alunos. Para isso, a instituição está constantemente adequando sua estrutura física e pedagógica, a fim de proporcionar qualidade no ensino e desenvolvimento da autonomia pessoal, intelectual e ética dos estudantes para que estejam preparados para o mercado de trabalho e suas exigências.

A proposta curricular utilizada pela Faculdade Araguaia, busca articular e desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão, que são elementos essenciais para construir o pensamento reflexivo e o espírito científico dos acadêmicos. Além disso, a FARA tem se orientado pelas diretrizes gerais com o intuito de fortalecer cada vez mais a sua identidade como instituição de ensino em destaque no cenário acadêmico, buscando a sustentabilidade e expansão dos cursos de graduação, pós-graduação, tecnólogos e os cursos de educação à distância.

Para isso, a Faculdade Araguaia vem desenvolvendo as metas e as políticas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a fim de continuar oferecendo um ensino de qualidade. São ações voltadas, não apenas para o crescimento institucional, mas principalmente para o crescimento acadêmico de cada aluno. Sobre isso, podemos citar alguns destes planos de ação:

- A continuidade da qualificação do corpo docente e técnico, promovendo a sintonia com as necessidades da instituição em primar-se pela excelência na qualidade de ensino através do comprometimento com as questões sociais;
- O desenvolvimento de ações para promover parcerias com outras instituições e outros órgãos governamentais, empresas públicas e privadas, associações comunitárias, sindicatos, fundações nacionais e internacionais que possibilitem o intercâmbio de experiências, o atendimento das demandas sociais e a ampliação de fontes de recursos;
- A realização de uma política de capacitação de recursos humanos para beneficiar a instituição com um programa de capacitação docente que amplia os indicadores de titulação em 2% ao ano, através de parcerias

com universidades renomadas, instituições de pesquisa e outros órgãos afins;

- A implantação, em 4% ao ano, do processo de atualização dos recursos de tecnologia da informação e outros recursos materiais com vista a permanente modernização da faculdade.

Observando as exigências presentes nas visitas in loco realizadas pelas Comissões Avaliadoras do INEP/MEC, a Faculdade Araguaia desempenha as ações de adequação as necessidades da realidade institucional, além desenvolver as obrigações dispostas no artigo 16 do decreto de nº. 5.773, de 09 de maio de 2006, que define itens prescritos para qualquer PDI.

Com as adequações realizadas na instituição e a cada novo Plano de Desenvolvimento Institucional formalizado, percebe-se o crescimento da instituição e a busca por mais inovação e desenvolvimento. Podemos observar essa evolução através da comparação entre o PDI anterior e o vigente. No PDI anterior, as metas estavam direcionadas a ações específicas, em um melhoramento da instituição em si. No projeto vigente, nota-se uma ampliação de ideias e a estruturação de horizontes maiores, que incluem a comunidade através de ações sociais, sustentáveis e de política públicas, além de envolver outras instituições de ensino em um pensamento comum, oferecer um ensino de qualidade.

Um ponto a ser destacado é o processo de ampliação da Educação à Distância da Faculdade Araguaia. No PDI anterior, citava as disciplinas on-line presentes nas grades dos cursos presenciais e na importância deste ambiente virtual como facilitador da autonomia da aprendizagem de cada aluno. Mas, com os investimentos realizados pela instituição e a expansão da modalidade de Educação à Distância no cenário atual, o PDI vigente traz o aprimoramento das propostas para o ambiente virtual de aprendizagem através do Núcleo de Tecnologia em Educação a Distância (NUTEC).

Além disso, pensando no bem-estar dos estudantes e no crescimento pessoal de cada um, a FARA implantou o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) com o objetivo de proporcionar a interação entre aluno-instituição, favorecendo a troca de informações gerais sobre a faculdade - como críticas e sugestões - além de

acompanhar o processo acadêmico de alunos que tenham dificuldades nos estudos ou que apresentam diminuição do rendimento escolar por motivos emocionais.

Essa interação existente entre a instituição e o aluno, e que está presente nas metas traçadas para o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Araguaia, é o vínculo necessário para a construção de uma trajetória acadêmica e profissional sólida. É a contribuição essencial para cumprimento de sua missão que é a de produzir conhecimento em todas as suas formas e torná-lo acessível à sociedade.

Deste modo, as metas presentes no PDI da Faculdade Araguaia estão sendo cumpridas de acordo com os objetivos previstos. O crescimento institucional e a busca por qualidade no ensino são resultados dos ajustes e reformulações realizadas nos últimos planos de metas, a fim de consolidar o compromisso firmado pela Faculdade Araguaia em formar indivíduos qualificados para a vida profissional através do desenvolvimento social, científico e tecnológico.

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

De acordo com a missão estabelecida pela IES, é perceptível que a responsabilidade social está diretamente ligada ao bom desenvolvimento econômico e social em que a IES se insere. Não apenas isto, a FARA busca promover ações que estejam ligadas à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio atrelados aos processos de desenvolvimento científico, e da pesquisa e extensão.

A IES vem contribuindo, de forma significativa, para o ingresso de profissionais bem preparados ao mercado de trabalho, promovendo uma inclusão social juntamente a uma inclusão profissional. Verificou-se então que esta responsabilidade social está sendo cada vez mais evidenciada por parte dos gestores, principalmente na demonstração de objetivos práticos que envolvam seu compromisso perante o cenário interno e externo de desenvolvimento social e educacional.

No ano letivo de 2016 pode-se destacar a atuação da comunidade interna da IES na promoção de atividade que impactaram positivamente a sociedade e a formação do futuro profissional. Foram realizadas de campanhas de doação de alimento e brinquedos destinadas a comunidades carentes (curso de Administração, Ciências Contábeis e Gestão Comercial), o projeto Declare Certo, que auxilia a comunidade no processo de declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (curso de Ciências Contábeis) e a inserção dos alunos dos cursos de licenciatura nas escolhas da rede pública para a realização de estágio curricular (curso de Ciências Biológicas, Educação Física e Pedagogia).

Não apenas isso, a FARA também amplia a possibilidade de acesso do meio social ao conhecimento historicamente produzido, no intuito de expandir as vias de entrada no mercado de trabalho. Assim, o cadastro da IES junto ao Fundo de Financiamento do Estudante do Ensino Superior (FIES), ao Programa Universidade para Todos (PROUNI) e a Organização dos Voluntários de Goiás (OVG), ampliaram o acesso da comunidade ao ensino superior, além de bolsas para funcionários e um grande apoio de formação continuada aos discentes.

No que diz respeito a outras necessidades sociais como a preservação do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio público, a IES busca desenvolver projetos de pesquisa e extensão que contemplem o desenvolvimento crítico de ações a esta preservação. Assim, é perceptível o desenvolvimento coerente de práticas educacionais que busquem a reflexão.

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A Faculdade Araguaia, enquanto instituição de ensino superior, busca desenvolver o ensino, a pesquisa e as atividades de extensão universitária, com qualidade e excelência. Em relação ao ensino, atividade fim da instituição, observa-se uma proposta que busca a prática docente reflexiva, compreendendo, de forma ampla e consistente, a organização do trabalho pedagógico como um todo. Neste sentido, busca-se apresentar uma concepção e ação pedagógica orientada pelos seguintes itens, conforme descrito o PDI da IES:

- Contribuição para a melhoria da condição da empregabilidade e do espírito empreendedor do educando;
- Estabelecimento de um vínculo permanente entre teoria e prática;
- Impulsionamento de uma cultura de educação permanente;
- Emprego de metodologias que façam convergir teoria e prática;
- Desenvolvimento de valores humanistas, de uma visão crítica da sociedade e do homem como sujeito psicossocialmente construído na integralidade das relações;
- Desenvolvimento de práticas educativas interdisciplinares que possibilitem aos educandos referenciais que promovam o conhecimento integrado e significativo;
- Preparação de profissionais capacitados para interpretar criticamente o mundo do trabalho e enfrentar novas relações de trabalho oriundas das novas tecnologias;
- Valorização do saber acumulado através da experiência de vida de cada educando;
- Busca de referenciais em vários campos do conhecimento;
- Desenvolvimento de padrões novos de gestão, que contemplem a participação, com responsabilidade e compromisso social.

Para que ensino seja uma formação profissional integral, a Faculdade Araguaia realiza um conjunto de ações que buscam atender as especificidades da formação discente na IES. São elas: 1) o desenvolvimento de semanas acadêmicas de todos os cursos de graduação; 2) palestras e mesas redondas com profissionais já atuantes no mercado de trabalho; 3) estágios curriculares; 4) produção de trabalhos acadêmicos, por meio das jornadas científicas e; 5) elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

Tendo em vista os itens citados no PDI da FARA, apresentados anteriormente, percebe-se que os aspectos pedagógicos são os elementos principais a serem considerados para o desenvolvimento de ensino de qualidade. Por meio da aplicação de questionários aos discentes dos cursos de graduação,

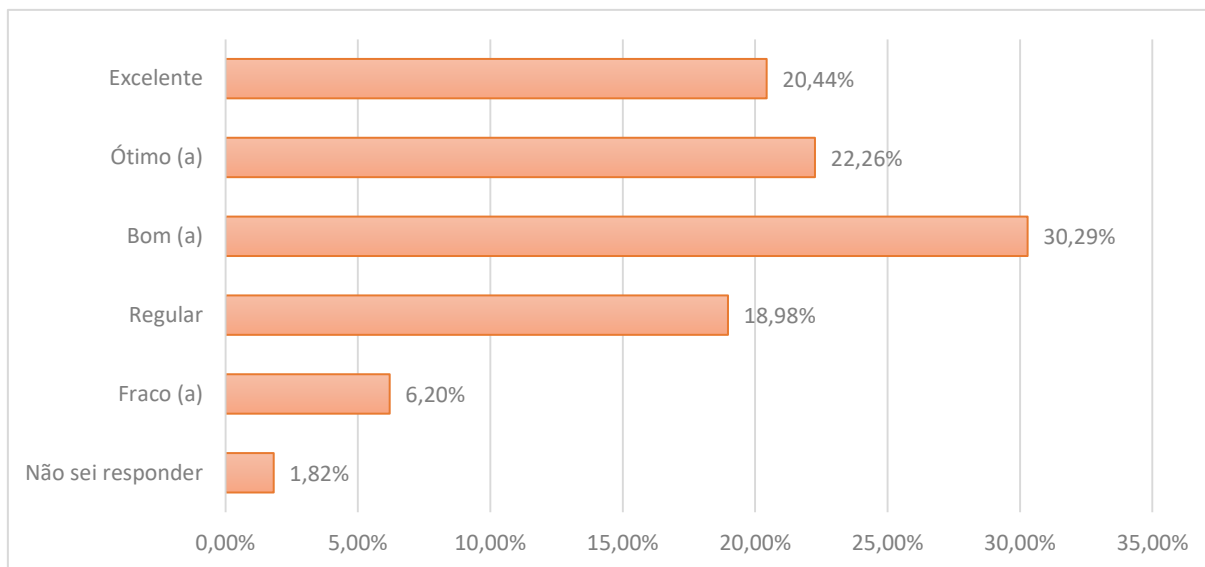
para as disciplinas presenciais e as ministradas a distância foi possível construir um panorama em relação a prática de ensino na IES.

Para as disciplinas ministradas presencialmente, percebemos que a maior parte dos alunos julga como satisfatório todos os itens presentes no questionário. Os itens listados para a avaliação do ano letivo de 2015 foram: o planejamento das aulas, o domínio do professor, a metodologia empregada, os instrumentos de avaliação, a coerência entre o conteúdo e o plano de ensino, a integração das disciplinas de acordo com os períodos, a coerência entre atividades e instrumentos de avaliação, o incentivo à leitura de fontes teóricas, a relação existente entre professores e alunos, a disponibilidade de atendimento ao aluno por parte dos professores. Para de 2016 foi inserido o tema discussões sobre temas contemporâneos como: sustentabilidade, diversidade, direitos humanos e cultura afro-brasileira.

Os resultados encontrados para o ano letivo de 2016 apontaram que os discentes avaliaram como satisfatório o trabalho do corpo docente da IES no processo cotidiano de ensino. Em todos os itens apresentados aos discentes constatou-se a predominância de um resultado satisfatório, ou seja, foram selecionadas como resposta as opções “bom (a)”, “ótimo (a)” ou “excelente”. Em média, juntos, os três conceitos, atingiram o percentual de 88,23% em 2016. Em relação ao ano anterior (2015) o resultado encontrado para esse contexto foi de 89,80%, ou seja, a IES manteve praticamente constante o grau de aprovação da comunidade discente em relação a suas práticas pedagógicas.

Para o processo da avaliação do ano letivo de 2016, foi inserida uma nova questão para avaliar a percepção dos alunos em relação ao ensino dos temas sustentabilidade, diversidade, direitos humanos e cultura afro-brasileira. Os resultados apontaram com positiva as estratégias do corpo docente para tratar desses temas, conforme ilustra a figura a seguir.

FIGURA 1 – DISCUSSÃO SOBRE SUSTENTABILIDADE, DIVERSIDADE, DIREITOS HUMANOS E CULTURA AFRO-BRASILEIRA



Fonte: CPA (2017).

A FARA, desde 2007, vem investindo de forma assídua na educação à distância, não apenas como modalidade de ensino, mas também como forma de flexibilizar e modernizar o ensino presencial, utilizando-se de uma estrutura física e pedagógica que aproxima metodologias não presenciais em cursos presenciais através do Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA) por meio da plataforma *Moodle*. A IES conta com sete laboratórios de informática, sendo quatro na unidade Bueno e três na Unidade Centro, que contam com suporte, computadores atualizados e quadros para o desenvolvimento de atividades presenciais, além do próprio NUTEC que serve como espaço de desenvolvimento para as disciplinas em EAD e as bibliotecas inseridas nas duas unidades que também contam com computadores para o uso dos discentes.

Para o ano letivo de 2015 a realidade observada em relação as disciplinas ofertadas na modalidade a distância foi distinta da observada para as disciplinas ofertadas na modalidade presencial. Em 2015 a avaliação dos discentes apontou um elevado grau de insatisfação dos discentes no fato de disciplinas serem ofertadas em EAD. Das onze questões apresentados aos alunos observou o predomínio de um resultado não satisfatório, ou seja, as principais alternativas escolhidas foram: “não sei responder”, “fraco (a)” e “regular”. Dessa forma, em média, juntas, as três alternativas, atingiram o percentual de 54%.

No ano letivo de 2016, observou-se uma mudança significativa. O mesmo questionário aplicado, apresentou, em média, um índice de rejeição de 45,56%, uma queda de 8,44% pontos percentuais em relação ao ano anterior. Tal cenário pode ser atribuído ao investimento contínuo da IES na melhoria do material didático, no desenvolvimento de aulas de ambientação no início de cada semestre letivo e no apoio pedagógico dos tutores presenciais e *on-line*.

No que diz respeito à pós-graduação, a FARA oferece cursos *Lato Sensu*, que possuem foco na construção de uma formação científica. Os cursos oferecidos até então, pela IES são: Engenharia de Segurança do Trabalho, MBA em Perícia Auditoria e Gestão Ambiental; MBA em Gestão de Resíduos Sólidos, Líquidos e Gasosos; MBA em Biotecnologia e Recursos Naturais; Planejamento Tributário, Auditoria e Controladoria; MBA em Gestão e Políticas Públicas; MBA em Gestão Estratégica de Pessoas e Coaching; MBA em Perícia, Auditoria e Direto Tributário; MBA em Marketing e Estratégia Digital; MBA em Assessoria de Imprensa na Comunicação Digital; Docência Universitária; Psicopedagogia; Educação Inclusiva e Fisiologia do Exercício.

Já as atividades de extensão, possuem seu desenvolvimento voltado para necessidade de formar o profissional atento a realidade e as demanda sociais. Assim, o Núcleo de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação (NEPPG), da FARA, classifica as atividades de extensão em: 1) cursos de extensão, ministrados pela FARA, ou instituições parceiras, que atendam as demandas dos cursos regulares de graduação e Pós-Graduação; 2) eventos, caracterizados como atividades de curta duração, tais como palestras, seminários, exposições, congressos, simpósios, debates e outros e; 3) ação contínua, que possui seu objetivo no desenvolvimento de ações sociais que busquem uma maior integração em a IES e a comunidade.

As atividades de pesquisa na Faculdade Araguaia são desenvolvidas, em grande medida, pela realização das Jornadas Científicas. Essas atividades são realizadas pelos cursos de graduação, com vista a discutir temas pertinentes a cada curso e também estimular a apresentação de trabalho de pesquisas orientados pelos docentes no âmbito das disciplinas ou fruto de discussão de temas transversais que fazem parte da realidade de cada curso.

A instituição conta ainda com um grupo de pesquisa denominado de Grupo De Pesquisa Em Educação Ambiental (GPEA) que corresponde a uma ação permanente para promover estudos na área de Educação Ambiental dentro da Faculdade Araguaia por meio da aplicação de diferentes modalidades: Promoção de atividades artísticas na forma de Peças Teatrais e Dança, Oficina de Reciclagem, Capacitação de Professores do ensino fundamental do município de Goiânia (GO), Produção de material didático voltados à temática do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, além de atividades de pesquisa voltadas à manutenção e conservação da biodiversidade da fauna e da flora encontrados na Fazenda Experimental Morro Feio, localizada em Hidrolândia.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Um dos preceitos básicos da educação é promover a comunicação entre os agentes envolvidos no processo, de forma horizontal e vertical. A comunicação na Faculdade Araguaia visa conjugar e compartilhar informações com os sujeitos internos e externos aos limites da instituição. Dessa forma, a IES desenvolve políticas que possibilitam a comunicação de forma coesa, coletiva e democrática.

No ambiente interno, o processo comunicativo da FARA se desenvolve por meio das próprias coordenações de curso, com instrumentos tradicionais como avisos em murais, telefone, e-mail e, principalmente, via área do aluno. Além disso, a própria CPA, instituída na IES em 2004, se torna um instrumento de grande importância neste processo, promovendo mecanismos de avaliação disponibilizados à comunidade acadêmica, por meio do site da Instituição.

Por sua vez, para se comunicar com o ambiente externo, o principal veículo é o site da IES, que foi reformulado no final do segundo semestre do ano letivo de 2016, com vista a ser tornar mais dinâmico e funcional. Este por sua vez também auxilia, de forma significativa, a comunicação no meio interno. Além a FARA faz uso das redes sociais, comerciais de televisão para acadêmicos, vestibulares e outros. A instituição conta ainda com o programa de televisão Intervalo de Aula que é produzido pelo alunos e professores do curso de Jornalismo e Publicidade e também

com a Revista Eletrônica de Educação da Faculdade Araguaia – RENEFARA (qualis B5).

A IES também desenvolve um processo comunicativo em parceria com outras instituições, órgãos e organizações empresariais, estabelecendo uma relação bilateral. Com isso, a FARA acaba por se aproximar, de maneira significativa, da comunidade acadêmica e regional onde se localiza.

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Para a IES, o principal foco está na formação integral do ser humano. Assim para atender este princípio a FARA possui uma política permanente de promoção de ações que busquem a integração efetiva dos alunos, principalmente por meio de atividade acadêmicas científicas e/ou práticas. Além de atividades como as aulas de nivelamento em Matemática Básica para os cursos de Administração, Gestão Comercial, Ciências Contábeis, Construção de Edifícios, Engenharia Ambiental, Agrônômica e Civil. E também em língua portuguesa para todos os cursos da IES.

Cabe destacar também o trabalho realizado pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), que tem como objetivo auxiliar o corpo docente e discente, além de toda a comunidade acadêmica, nas dificuldades encontradas no processo de ensino-aprendizagem. Busca-se, então, a minimização e/ou superação de problemas de aprendizagem na relação estabelecida entre aluno-conhecimento-professor, orientações pedagógicas e acolhimento psicológico na intenção de amenizar o sofrimento imediato.

A FARA conta também com o Núcleo de Práticas Profissionais Integradas (NPPI), que busca através das relações estabelecidas com instituições parceiras, facilitar o acesso do corpo discente ao mercado de trabalho. Já para os alunos egressos, a FARA conta com políticas de incentivo à realização de cursos de pós-graduação, sendo definidos em concordância com as necessidades apresentadas pelo mercado de trabalho.

A IES possui também atendimento diário aos alunos no que diz respeito ao desenvolvimento de disciplinas em EAD. O Núcleo de Tecnologia em Educação a

Distância (NUTEC), conta com uma equipe (tutoria presencial) preparada para o atendimento individualizado aos alunos que encontram dificuldades de inserção no mundo tecnológico. Além o atendimento diário das coordenações de curso e dos demais departamentos que integram a faculdade (departamento financeiro, secretária, biblioteca entre outros).

3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A Sociedade de Educação e Cultura de Goiás, até o ano de 2011, teve a sua gestão de pessoal direcionada sob a égide do seu Regimento Interno, que havia sido constituído no ano de 2001 e reformulado no ano de 2003. O Regimento reformulado no ano de 2003 tinha um órgão para a gestão de pessoal – a Coordenadoria de Desenvolvimento Humano. Esse órgão era constituído à luz das teorias mais burocráticas da administração e tinha grandes atribuições institucionais, como a organização do corpo docente e administrativo – representava uma centralização da gestão da Instituição.

Com o passar do tempo esse órgão foi perdendo a função dentro da Instituição e, mesmo antes do Regimento de 2003 ser revogado, tal órgão já não desempenhava mais as funções, a gestão de pessoal já estava sendo distribuída aos departamentos e as respectivas coordenações. O Regimento antigo também era confuso em termos de gestão de pessoal; ao mesmo tempo em que delegava determinada atribuição a Coordenadoria de Desenvolvimento Humano, também delegava a mesma atribuição a coordenadores e diretores, o que causava conflito na gestão de pessoal.

Com as intervenções da CPA o projeto do Plano de Carreira começou a ser discutido no ano de 2007 até ganhar forças na Instituição. Inclusive a CPA participou da equipe que elaborou o projeto do Plano de Carreira no ano de 2008, porém esse projeto sofreu várias alterações propostas pelo Ministério do Trabalho. Só no ano de 2011 o Plano de Carreira, que engloba o Plano de Carreira Docente e o Plano de Carreira Técnico Administrativo, foi homologado pelo Ministério do Trabalho.

O Plano de Carreira trouxe nova gestão de pessoal para a Instituição, tirou a função do antigo órgão de Coordenadoria de Desenvolvimento Humano e colocou responsabilidades nos departamentos, e ainda, deu grande visibilidade para a CPA. Foram inovações do Plano de Carreira: a seleção para ingresso; a progressão horizontal; a ascensão vertical; o regime de trabalho e remuneração; o clarear das competências e deveres e o estabelecimento dos direitos e vantagens.

Entre os itens acima citados, apenas a seleção, os deveres e direitos eram contemplados pelo Regimento do ano de 2003, todavia com grande confusão e pouca aplicabilidade, dado ao modelo centralizador antigo de gestão da Instituição. Sendo cediço que a gestão de pessoal da Faculdade Araguaia passa por dois momentos - antes do Plano de Carreira e após o Plano.

Houve, no Plano de Carreira, uma preocupação visível com a qualificação do pessoal pertencente aos quadros da Faculdade Araguaia, não apenas com os descontos para fazer especialização, mas também com o desembolsar de recursos financeiros para a ajuda de custo na participação de eventos relacionados ao trabalho.

Ao longo dos cinco anos de vigência do Plano de Carreira, a CPA vem atuando constantemente em reuniões e avaliações. Inclusive, no ano de 2014 foi realizado o primeiro triênio para progressão horizontal, momento em que quatro empregados preencheram os requisitos e foram progredidos.

Quanto aos demais benefícios, a CPA vem acompanhando e participando, inclusive de bancas de seleção de docentes, emitindo pareceres nos pedidos de ajuda de custo, e auxiliando no clarear dos direitos e vantagens dos membros da comunidade acadêmica. O novo Regimento, do ano de 2014, referendou o Plano de Carreira como documento integrante da Gestão da Instituição e ainda colocou a CPA como integrante do maior órgão da Faculdade Araguaia, o Conselho Superior – órgão que possui poderes e atribuições para alterar e criar as normas que direcionam a Instituição.

A CPA acompanha a gestão de pessoal da Faculdade Araguaia participando dos órgãos e zelando pela correta aplicabilidade do Regimento Interno e Plano de

Carreira. Além de acompanhar os órgãos, cumpre a CPA participar do processo de seleção de docentes e ainda fazer a formação do novo professor, em específico apresentar a Faculdade Araguaia – as fragilidades a serem perseguidas e as potencialidades.

No ano de 2015 a CPA participou de todas as reuniões do Conselho Superior, participou ainda de várias reuniões dos colegiados pedagógicos dos cursos, realizou palestra no seminário de formação de continuada de docentes e acompanhou todos os processos de progressão e ascensão realizados naquele ano.

Em relação ao corpo docente da IES, para o ano de 2015, dos dez temas apresentados para a apreciação, foi observado, em média, um percentual da satisfação de 91,54%, ou seja, foram selecionadas, na maioria das vezes, como resposta as opções “bom (a)”, “ótimo (a)” ou “excelente”. Os temas apresentados e o percentual de satisfação registrados foram respectivamente: nível de conhecimento sobre o PDI (80,77%), PPC (100%) e matriz curricular do curso (100%); nível de envolvimento com o colegiado docente (88,46%); relação com o coordenador (a) de curso (84,62%); percepção sobre o aproveitamento do potencial de trabalho (96,15%); percepção da preocupação da instituição com o corpo docente (88,46%); qualidade das condições de trabalho (84,62%); motivação para o trabalho (96,15%) e oportunidade para expor ideias (96,15%).

No seguinte, em 2016, foram acrescentadas, ao conjunto de questões destinadas aos docentes, cinco novas indagações. Foram elas: percepção sobre o ensino de questões relacionadas a diversidade (de gênero, racial, econômica e social); percepção se o ensino oferecido pela IES capacita o discente a lidar com a diversidade; grau de conhecimento acerca do tema diversidade; percepção sobre nível de discussão sobre os temas: sustentabilidade, diversidade, direitos humanos, cultura afro-brasileira no ensino das disciplinas e grau de acessibilidade da faculdade. Registrou-se que, em média, um percentual da satisfação de 84,32%, ou seja, foram selecionadas, na maioria das vezes, como resposta as opções “bom (a)”, “ótimo (a)” ou “excelente”. Em comparação ao ano anterior verificou-se uma queda no grau de satisfação dos docentes de 7,22 pontos percentuais. As principais quedas observadas foram na avaliação dos seguintes itens: percepção sobre o

aproveitamento do potencial de trabalho (- 4,77%); preocupação da instituição com o corpo docente (-17,77%); qualidade das condições de trabalho (- 24,28%); motivação para o trabalho (- 3,05%) e oportunidade para expor ideias (- 9,94%).

Para o corpo administrativo da Faculdade Araguaia foram apresentados os seguintes temas para a avaliação: nível de organização do setor; eficiência do setor; quantidade de pessoal lotado; nível de conhecimento em relação a CPA; grau de envolvimento com os colegas de trabalho; motivação para o trabalho; percepção da preocupação da IES com colaboradores administrativos; qualidade das condições de trabalho; oportunidade para expor ideias e incentivos para o crescimento profissional e formação continuada. Foi registrado, para o ano de 2015, em média, um percentual da satisfação de 60%, ou seja, foram selecionadas, na maioria da vezes, como resposta as opções “bom (a)”, “ótimo (a)” ou “excelente”. O percentual encontra é expressivamente menor do que observado para o corpo docente para o mesmo período. Os principais pontos de atenção, ou seja, que apresentaram menor grau de satisfação por parte dos colaboradores administrativos foram: motivação para o trabalho (apenas 40% julgaram como satisfatória o nível de motivação); percepção da preocupação da IES com colaboradores administrativos (40%) e oportunidade para expor ideias (30%).

Para o ano de 2016, foram adicionados dois novos temas para a avaliação por parte do corpo administrativo, foram eles: o grau de acessibilidade e a oportunidade de qualificação para trabalhar com pessoas com deficiência. Registrou-se que, em média, um percentual da satisfação de 66,38%, ou seja, foram selecionadas como resposta, na maioria da vezes, as opções “bom (a)”, “ótimo (a)” ou “excelente”. Em comparação ao ano anterior verificou-se um aumento no grau de satisfação dos administrativos de 6,38 pontos percentuais. Os principais saltos foram observados foram na avaliação dos seguintes itens: grau de envolvimento com os colegas de trabalho (+ 13,75%); motivação para o trabalho (+ 42,98%) e crescimento profissional e formação continuada (+ 15,96%).

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A Instituição de Ensino Superior é gerida por seu Regimento Interno – documento constituído sob as normativas do Ministério da Educação e que insere um modelo de gestão participativa da comunidade Acadêmica (docentes, discentes e administrativos). No passado, as Instituições adotaram modelos de gestão diferenciados para docentes, discentes e administrativos. Porém, em tempos atuais, a tendência é uma unificação de gestão através da participação de todos os membros da comunidade acadêmica.

Nesse sentido, a Faculdade Araguaia teve grande evolução, saiu de um Regimento Interno centralizador para, após proposta da CPA, aprovar um novo regimento, no ano de 2014, que entrou em vigor no ano de 2015, com uma organização descentralizada com a garantia da participação de todos os membros da Comunidade Acadêmica na gestão.

O Regimento anterior, do ano de 2003, era um emaranhado de normas desconexas e controversas entre si, que em determinado momento buscava uma gestão participativa e em outro excluía os membros da comunidade acadêmica. Surgindo daí a necessidade da produção de um novo Regimento.

A CPA, já no ano de 2012, discutia com a Instituição a produção de um novo Regimento que, como já descrito, foi aprovado no ano de 2014. O Regimento de 2014 criou os seguintes órgãos principais: Conselho Superior; Colegiado Pedagógico e Colegiado de Cursos. Em todos esses órgãos foi garantida a participação de todos os membros da comunidade acadêmica, o que é um avanço em relação ao Regimento anterior, principalmente no que tange a clareza da participação dos membros.

É importante destacar também que em todos esses órgãos é garantida a participação da CPA, com direito a voto e expressão. Também não existe mais uma divisão rígida da gestão administrativa e da gestão pedagógica, embora exista um colegiado pedagógico, o Conselho Superior é um órgão que compõe toda a Instituição e a ela direciona.

O novo Regimento deu um salto na Instituição, melhorou a organização dos setores e começou a dar voz e visibilidades para agentes que antes eram meros expectadores da Instituição, promovendo melhor organização do local de trabalho do pessoal administrativo, mais eficiência e também motivação.

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Atualmente o mundo se encontra em transformação econômica de grande relevância. No Brasil essa transformação passa pela redução de diversas políticas, entre elas as políticas de incentivo a educação. Até o ano de 2014 o Ministério da Educação, juntamente como Ministério do Planejamento, distribuiu bolsas do ProUni e também Financiamento Estudantil (FIES) de forma ampla para a população Universitária. Na época dessa distribuição, várias Instituições de Ensino se firmaram através dessa política - colocando a sua entrada de capital nas políticas sociais. Em momento recente, quando o Governo Federal não conseguiu mais manter a política farta de ProUni e FIES, várias Instituições sucumbiram e tiveram grande crise financeira.

A Sociedade de Educação e Cultura de Goiás não se direcionou, ou seja, não colocou a sua sustentabilidade financeira na captação de alunos por políticas governamentais (FIES e ProUni), o que lhe garantiu, em tempos atuais, uma sustentabilidade financeira galgada na solidez de suas matrículas e pagamento das mensalidades. É oportuno destacar que atualmente a Faculdade Araguaia possui alunos de políticas sociais, todavia o número desses alunos vem se mantendo, mesmo com a redução das políticas. Isto posta que a sua sustentabilidade financeira não está comprometida por políticas sociais instáveis.

O Plano de Desenvolvimento Institucional, para o quinquênio de 2014/2018, prevê um aumento de entradas em relação às despesas de aproximadamente 17%, valores a serem deduzidos os investimentos. Em entrevista com a diretora financeira da Instituição, foi relatado que as entradas do ano de 2015 atenderam, com pouca minoração, as expectativas descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional. Deixando claro que a Faculdade Araguaia possui vida financeira estável e que as projeções realizadas devem se confirmar para o ano de 2016.

A CPA mantém um canal aberto com todos os membros da comunidade acadêmica através do e-mail, cpa@faculdadearaguaia.edu.br, e nunca foi recebida nenhuma devolutiva de descumprimento de obrigação financeira ou mesmo de tributos a ela relacionados. Isto posto, da análise do Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como do número de matrículas nos últimos anos, a CPA percebe

que a Sociedade de Educação e Cultura de Goiás vem promovendo uma gestão financeira sustentável.

Para o presente relatório, o segundo parcial, a CPA se colocou atenta a sustentabilidade financeira da Mantenedora, requisitou informações contábeis que foram prontamente oferecidas, em especial a demonstração de resultados, e ficou evidenciado que para o ano de 2016 e também para o presente ano a saúde financeira não está comprometida.

Além das informações contábeis a projeção de novos alunos, com cursos em crescimento, a exemplo Engenharia Agrônômica, Arquitetura, Engenharia Civil e Educação Física, representa a continuidade saudável da Instituição sem depender de financiamentos de terceiros para honrar os seus compromissos.

Até o ano de 2015 a Mantenedora possuía uma taxa elevada de inadimplência, chegando em determinados meses aos 34%. No ano de 2016 o serviço de cobrança e execução de créditos foi terceirizado e a inadimplência hoje margeia os 15%, número esse em declínio e que não coloca em risco a sua atividade.

A CPA buscou informações fiscais da Mantenedora e através das certidões de número 3.576.301-9; 3.576.325-6; 2017032600390607548383 identificou-se que não existe nenhum débito tributário, o que caracteriza a saúde da Instituição.

3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

A partir da aplicação do questionário estrutural, como forma de avaliação interna da IES, apresenta-se enquanto objetivo, no presente eixo, a avaliação das características pertencentes à infraestrutura física e tecnológica oferecidas pela Faculdade Araguaia. A avaliação consiste em buscar alternativas para o desenvolvimento de políticas de atendimento ao ensino, pesquisa e extensão, tendo

em vista a proposta de redimensionamento e o que a elucida, favorecendo o acesso em todos os espaços oferecidos pela IES.

No que tange a avaliação da infraestrutura institucional, é possível identificar que a Faculdade Araguaia cumpre, adequadamente, com as conformidades julgadas necessárias para uma maior viabilidade e fluidez no desenvolvimento do trabalho desenvolvido por todo o grupo de colaboradores, professores e demais envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. A estrutura física, as instalações internas e o acesso facilitado aos departamentos, permitem a integração e o dinamismo entre alunos, funcionários administrativos, docentes e gestores com os mais diversos níveis de mobilidade pessoal, favorecendo o acesso, inclusive, a pessoas com mobilidade reduzida. Neste sentido, evidencia-se o envolvimento da Faculdade Araguaia em questões de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais, buscando sempre uma melhor adequação dos espaços físicos ao acesso de todos.

A metodologia de avaliação da infraestrutura física da Faculdade Araguaia consistiu na distribuição de um questionário específico, contendo 12 itens subdivididos, na intenção de avaliar cada um dos departamentos da IES e suas especificidades, como horário de atendimento, espaço físico, entre outros.

Na análise dos resultados sobre as recepções da IES, ambas as Unidades de Ensino apresentaram índices satisfatórios, tanto no que diz respeito ao “horário de funcionamento”, “informações” e “serviços prestados pelos funcionários”. Na Unidade Centro (Figura 2), 32,73% dos sujeitos participantes apontam o horário de funcionamento enquanto sendo “bom”. Já na Unidade Bueno (Figura 3), 44,10% apontam o mesmo tópico como sendo “ótimo”. Sobre os quesitos “informações” e “serviços prestados pelos funcionários”, na Unidade Centro, 29,36% e 31,78%, respectivamente, apontam os dois tópicos como “bons” enquanto, na Unidade Bueno, 41,15% e 41,97%, respectivamente, apontam os dois tópicos como sendo “ótimos”.

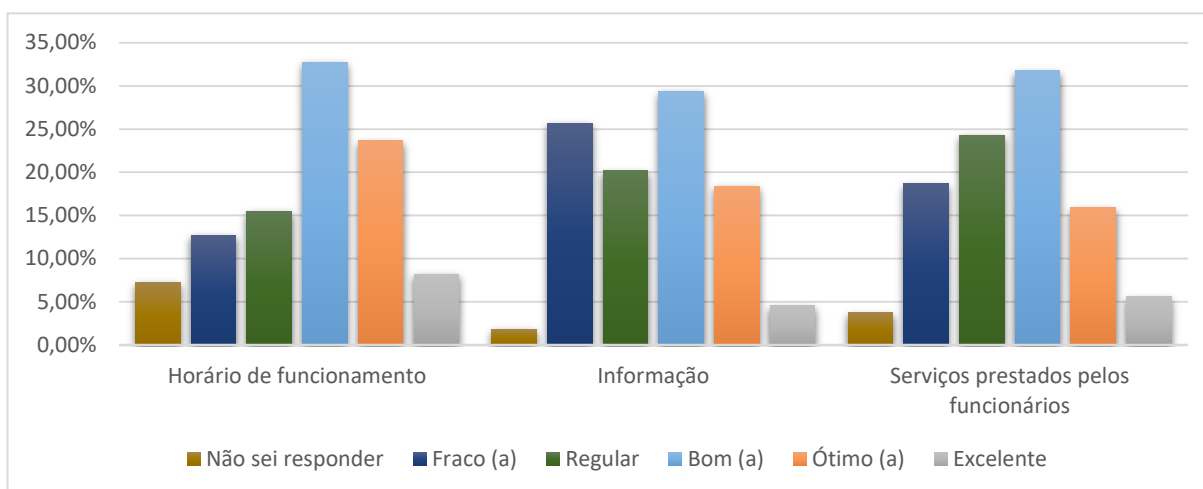
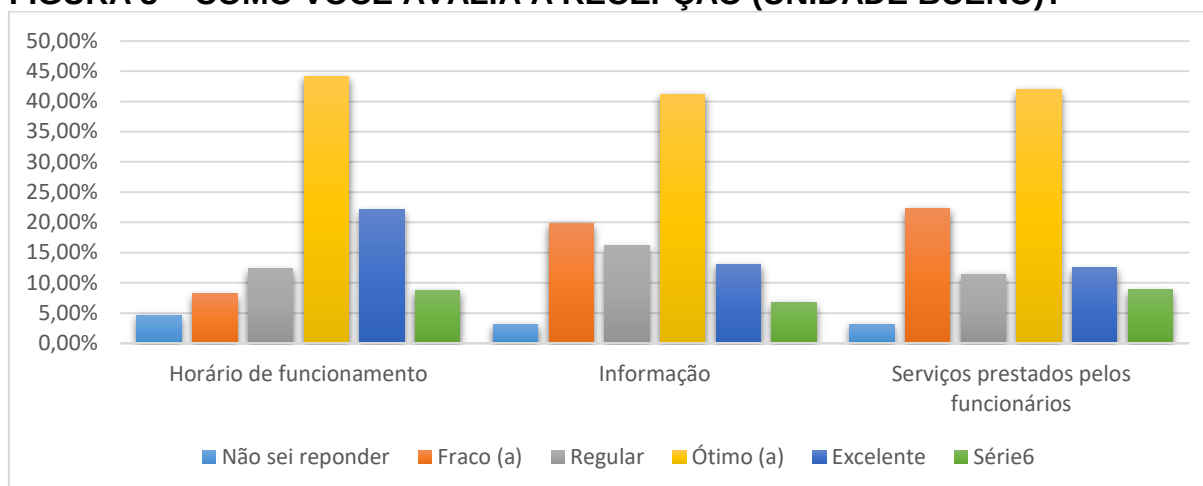


FIGURA 2 – COMO VOCÊ AVALIA A RECEPÇÃO (UNIDADE CENTRO)?

Fonte: CPA (2017).

FIGURA 3 – COMO VOCÊ AVALIA A RECEPÇÃO (UNIDADE BUENO)?



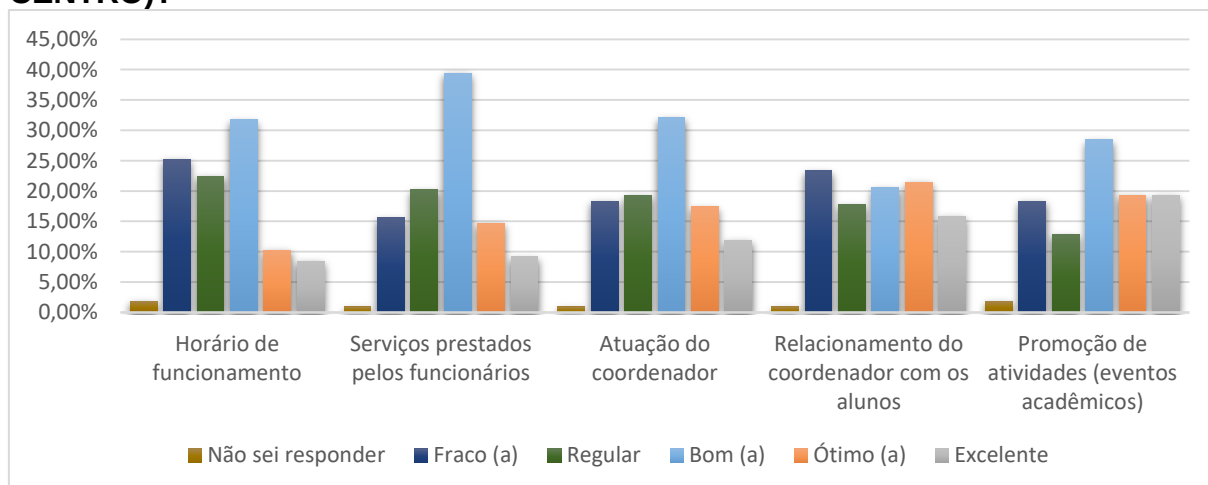
Fonte: CPA (2017).

O horário de funcionamento das recepções, somada ao processo de informações e serviços prestados pelos funcionários possibilita a troca de informações e soluções de problemas com maior agilidade, respeitando o tempo e os espaços necessários neste processo. A aproximação entre funcionários e alunos acaba por contribuir com um atendimento facilitador e de qualidade.

Quanto à avaliação das coordenações de curso, percebe-se que a maioria dos tópicos são avaliados como “bons” e “ótimos”, em ambas as unidades da IES. No entanto, percebe-se também alguns dados não muito satisfatórios, mas que estão sendo repensados na intenção de uma maior colaboração entre coordenações, funcionários e discentes.

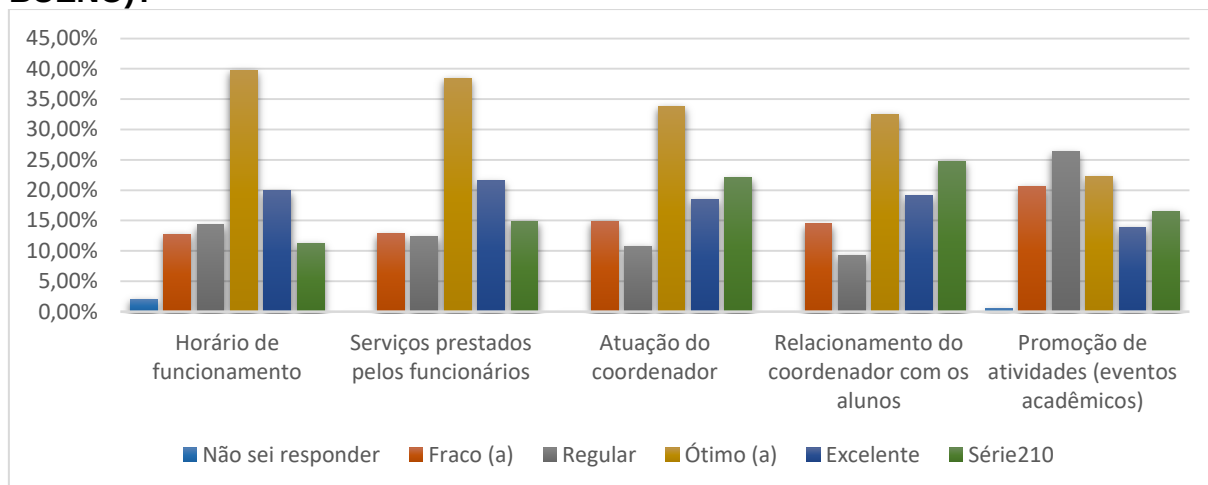
Nas unidades Centro (Figura 4) e Bueno (Figura 5), os tópicos de horário de funcionamento (31,78% e 39,80%), serviços prestados pelos funcionários (39,45% e 38,46%) e atuação do coordenador (32,11% e 33,85%) apresentam dados que afirmam, respectivamente, uma relação de qualidade no que tange o desenvolvimento do curso e a atuação do coordenador nesse processo, possibilitando uma relação de confiança e de qualidade entre gestão acadêmica e o processo de ensino e aprendizagem.

FIGURA 4 – COMO VOCÊ AVALIA A COORDENAÇÃO DE CURSO (UNIDADE CENTRO)?



Fonte: CPA (2017).

FIGURA 5 – COMO VOCÊ AVALIA A COORDENAÇÃO DE CURSO (UNIDADE BUENO)?



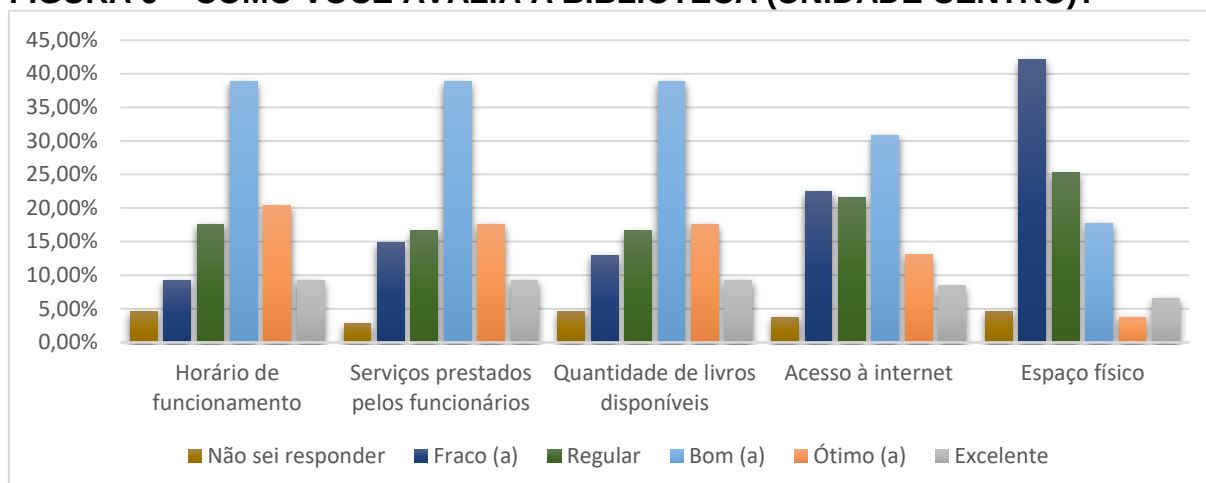
Fonte: CPA (2017).

Sobre o relacionamento do coordenador com o corpo discente, na Unidade Centro, temos um dado pouco satisfatório, onde 23,06% dos alunos apontam essa relação enquanto fraca. Já na Unidade Bueno, o dado pouco satisfatório se apresenta frente à promoção de atividades pela coordenação de curso, como eventos acadêmicos, sendo evidenciado como regular por 26,29% dos sujeitos participantes. Sobre esses aspectos, algumas políticas como a apresentação de eventos científicos extra institucionais, ações de incentivo em participações em congressos diversos, promoção de jornadas acadêmicas e interação entre coordenador e discente, estão sendo criadas na intenção de reverter esses dados, possibilitando, cada vez mais, um serviço de qualidade prestado tanto pela coordenação em geral, como pelo próprio coordenador de curso.

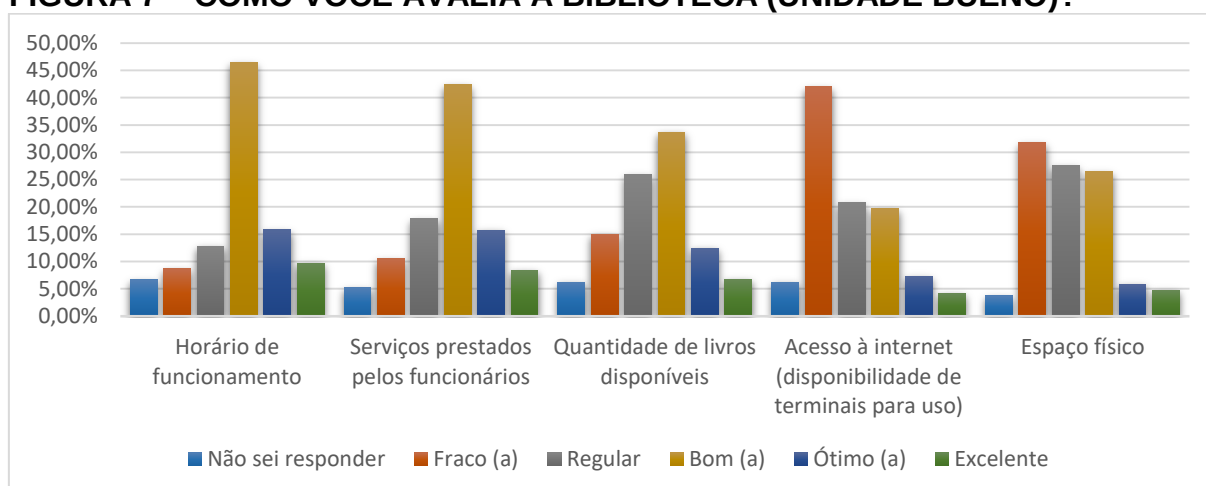
A relação aqui pensada, na intenção de reverter os dados pouco satisfatórios, busca aproximar o coordenador das atividades realizadas pelos grupos de docentes e discentes, em seus respectivos cursos. Essa relação pode auxiliar, de forma mais significativa, na aproximação entre os processos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pela Faculdade Araguaia.

Sobre as bibliotecas da IES, a Unidade Centro (Figura 6), Carmo Bernardes, apresenta dados que mostram uma boa qualidade no que diz respeito ao horário de funcionamento (38,89%), serviços prestados pelos funcionários (38,89%), quantidade de livros disponíveis (38,89%) e acesso à internet (30,84%). Sobre o espaço físico da unidade em questão, 42,06% dos sujeitos participantes da pesquisa se mostram insatisfeitos, apresentando o espaço enquanto “fraco”.

Na biblioteca da Unidade Bueno (Figura 7), o horário de funcionamento (46,43%), os serviços prestados pelos funcionários (42,41%) e a quantidade de livros disponíveis (33,68%), aparecem como bem avaliados pelos sujeitos participantes da pesquisa. No entanto, o acesso à internet (41,97%) e o espaço físico (31,75%) expressam certa insatisfação dos alunos, sendo evidenciados enquanto “fracos”.

FIGURA 6 – COMO VOCÊ AVALIA A BIBLIOTECA (UNIDADE CENTRO)?

Fonte: CPA (2017).

FIGURA 7 – COMO VOCÊ AVALIA A BIBLIOTECA (UNIDADE BUENO)?

Fonte: CPA (2017).

Os resultados evidenciados anteriormente, sobre as bibliotecas da IES, mostram certa satisfação no atendimento, nos serviços prestados pelos funcionários e no acervo de livros disponíveis. Esses dados são característicos de uma preocupação, por parte da Faculdade Araguaia, em garantir uma qualidade no acervo bibliográfico e digital para o corpo docente, funcionários administrativos e, principalmente, para o corpo discente da IES, de forma a oferecer o acesso pleno a informação, seja de forma física ou digital. Para além dessa preocupação, a IES está constantemente investindo na aquisição e atualização de exemplares de modo a facilitar, cada vez mais, a integração literária de seus usuários.

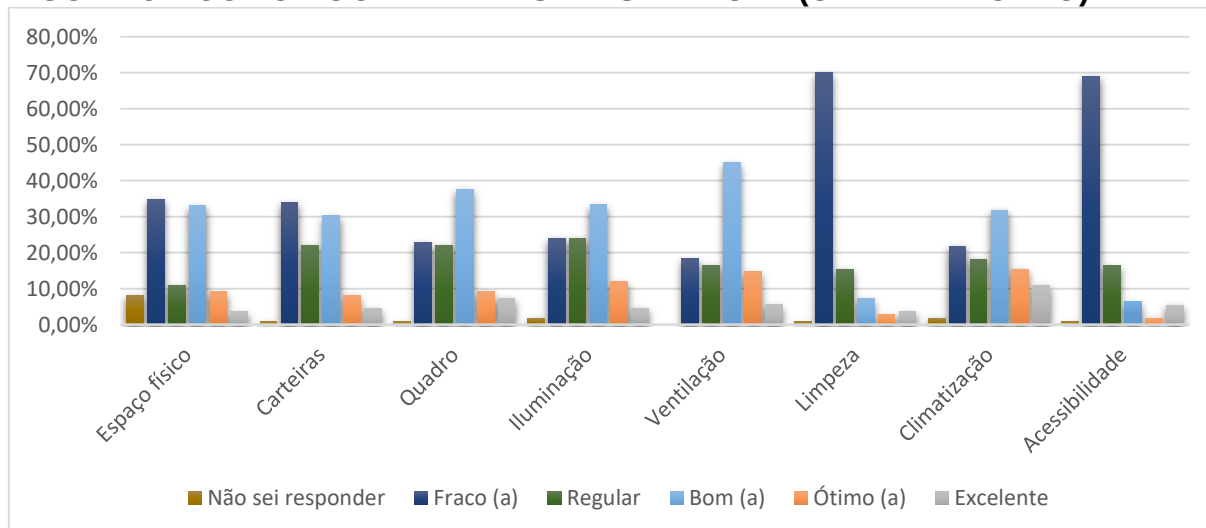
O acesso à internet, na Unidade Centro, apresentou percentuais positivos, diferentemente da Unidade Bueno. Ainda que a IES possua pontos estratégicos de acesso à internet que viabilizam a interatividade entre todos os alunos, o questionário aponta um dado insatisfatório nesse ponto para a segunda Unidade em questão. Infelizmente, a distribuição de redes depende, em grande parte, de qualidades ambientais que possibilitem essa interatividade. Em momentos de chuvas fortes e grandes ventanias, características de determinadas épocas do ano, o acesso se torna reduzido devido a falhas de conexão do próprio servidor contratado, implicando na busca por estratégias, cada vez mais específicas, que ampliem a qualidade da web e suas funcionalidades para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem oferecidos pela Faculdade Araguaia.

No que tange o espaço físico das bibliotecas, tanto na Unidade Centro, quanto na Unidade Bueno, o questionário apontou certo grau de insatisfação por parte dos sujeitos participantes da pesquisa. Um dos pontos a se considerar frente a essa insatisfação, diz respeito ao número de alunos que, a cada ano, tende a aumentar na IES, em ambas as unidades. Neste sentido, cabe aqui, a reflexão e a proposição de ações de expansão da infraestrutura física das bibliotecas como meio de atendimento ao aumento crescente de pessoas que buscam por uma formação superior.

Quanto as salas de aula, a avaliação traz resultados pouco satisfatórios, tanto na Unidade Bueno (Figura 8) como na Unidade Centro (Figura 9). Para o item “acessibilidade”, os alunos da Unidade Bueno (31,63%) e da Unidade Centro (69,09%) apontam o mesmo como sendo Fraco. No entanto, há que se refletir sobre a concepção de acessibilidade que os estudantes possuem. Em ambas as unidades, o acesso de pessoas com algum tipo de deficiência, seja ela física ou mental, é facilitado ao máximo, promovendo uma integração mais ampla entre todos da IES. Com rampas de acesso e elevadores, a circulação à sala de aula acontece de forma simplificada, favorecendo todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. No entanto, mais que apenas promover a circulação, a Faculdade Araguaia conta agora com placas de identificação em Braille para pessoas com deficiência visual e uma preocupação, por parte dos professores formadores, em contribuir com o

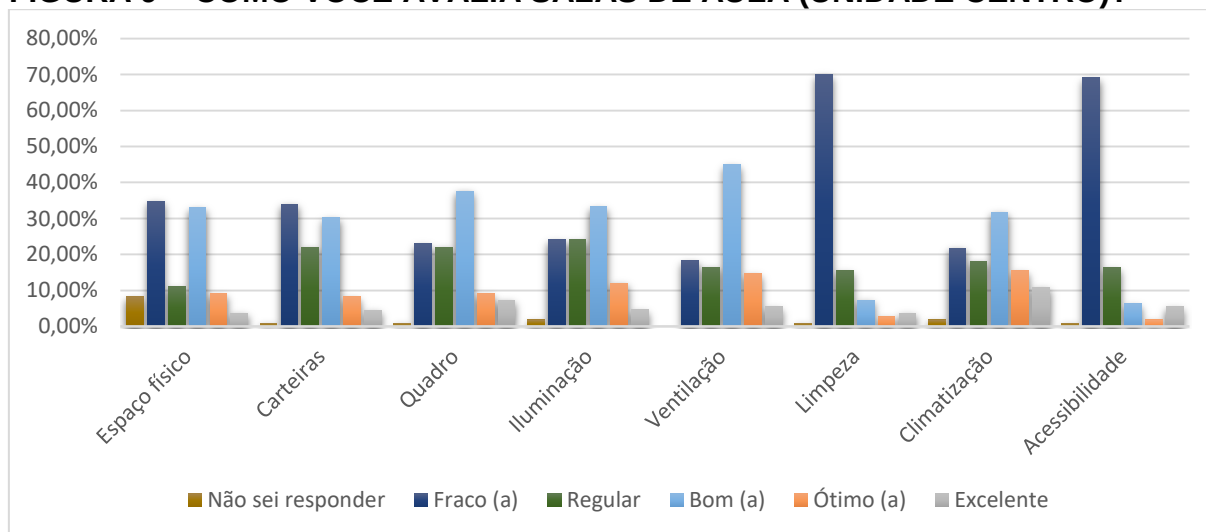
acesso e a inclusão de pessoas com qualquer tipo de deficiência em um processo de ensino-aprendizagem de qualidade.

FIGURA 8 – COMO VOCÊ AVALIA SALAS DE AULA (UNIDADE BUENO)?



Fonte: CPA (2017).

FIGURA 9 – COMO VOCÊ AVALIA SALAS DE AULA (UNIDADE CENTRO)?



Fonte: CPA (2017).

Sobre o item “climatização”, tivemos uma diferença entre as duas unidades. Para a unidade Bueno, o item foi caracterizado como sendo fraco (67,86%). Já na unidade Centro, o mesmo item foi caracterizado como sendo bom (31,82%). Aqui, há outra reflexão bastante importante a se considerar, como o respeito ao meio ambiente a partir da não utilização excessiva de energia em aparelhos de climatização. Com um número muito maior de salas de aula, a Unidade Bueno apresenta uma incapacidade de climatização, ainda que todas as salas possuam aparelhos de ventilação, para todos os espaços de promoção do processo de

ensino-aprendizagem uma vez que, a Faculdade Araguaia apresenta uma preocupação com o meio ambiente no sentido de poupar o uso abusivo de energia elétrica e gerar uma consciência ambiental limpa.

Percebe-se, para esse item, que existe a necessidade da implementação de discussões mais concisas sobre Educação Ambiental. Para isso, estão sendo realizadas discussões, junto aos professores formadores, acerca da necessidade da inserção desses elementos em sala de aula, contribuindo para a formação de uma consciência crítica à favor do manejo racional de recursos naturais disponíveis.

Logo, por ser uma instituição de ensino de respeito, a Faculdade Araguaia entende que as necessidades humanas mudam ao longo do tempo, principalmente em relação à utilização de materiais descartáveis que favoreçam o bem-estar dos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, vários elementos ainda precisam ser melhorados, na intenção de acompanhar o desenvolvimento social na região que a mesma se insere, mas sempre em respeito às necessidades evidenciadas pelo meio ambiente.

Assim, como o relatório passado demonstrou essa necessidade de melhora em alguns pontos, e os mesmos tiveram uma atenção maior para resoluções com êxito, o presente relatório também apresenta essa necessidade. Em todos os aspectos em que os percentuais são baixos, a Faculdade Araguaia lança um olhar, cada vez mais crítico, e busca, da melhor maneira, reverter esses dados na intenção de acomodar e satisfazer as necessidades que favoreçam um processo de ensino-aprendizagem de qualidade.

Portanto, ainda que os dados apurados não sejam totalmente positivos, os mesmos, de modo geral, apresentaram resultados satisfatórios nos itens referentes à Infraestrutura Física da Faculdade Araguaia. Entende-se, pois, que não apenas os espaços comuns, mas todos os aspectos físicos e relacionais podem contribuir, de forma adequada, para que a qualidade dos serviços oferecidos pela IES seja mantida. Com isso, a colaboração de todos os envolvidos gera maior confiança e refletem os bons resultados, contribuindo, de forma direta, com o processo de formação de nossos alunos.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O trabalho desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Araguaia, se insere no processo de avaliação institucional comandado pela Ministério da Educação do Brasil, com vista a promover à melhoria da qualidade da educação superior; orientar da expansão da oferta de vagas no ensino superior; propiciar o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e estimular o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (INEP, 2017).

Especificamente a CPA – FARA coordena o processo de autoavaliação, com base nas diretrizes e no roteiro da autoavaliação institucional formulado CONAES, com vista a atender os requisitos legais definidos pela Ministério da Educação, bem como subsidiar o processo de gestão pedagógica e administrativa da IES. A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Araguaia, ao longo de sua constituição e atuação, vem desenvolvendo papel relevante para a ampliação da melhoria dos serviços educacionais prestados a comunidade. Em cada relatório a CPA apresenta um retrato com os principais pontos avaliados e que no momento merecem destaque perante a comunidade acadêmica.

Além do relatório parcial e também o relatório integral a CPA elabora relatórios por curso, que são direcionados para as respectivas coordenações e também aos respectivos colegiados. A pesquisa da CPA ao longo dos anos demonstra que certos pontos já foram superados ou que não são relevantes para o momento da confecção do relatório, motivo pelo qual apresentamos a seguir os pontos extraídos das pesquisas e que são de relevância para discussão e melhoria para o ano de 2017 e seguintes. Como o presente relatório trata-se do segundo relatório parcial de autoavaliação, será realizado um comparativo dos itens levantados na avaliação de 2015 e 2016.

No ano de 2015 foram pesquisados os campos pedagógicos e administrativos da Instituição. O campo pedagógico está dividido em educação presencial e também em educação com metodologia de ensino à distância (os 20% autorizados e recomendados pelo MEC na educação presencial). É relevante destacar que a educação com a metodologia de ensino à distância, até o ano de 2015, na Faculdade Araguaia era composta somente pelos 20% da educação presencial, porém, ainda no ano de 2015 a Faculdade Araguaia recebeu comissão para credenciamento em Educação à Distância para, de início, ofertar os cursos de Administração e Pedagogia.

Para a avaliação promovida para examinar o ano letivo de 2016 observou-se que a percepção do alunado em relação a metodologia de ensino a distância, foi melhor avaliada. É possível justificar este resultado com o aumento dos investimentos realizados pela IES para melhorar a qualidade dos materiais didáticos, do ambiente virtual é também do atendimento dos tutores *on-line* e presenciais.

A análise da CPA parte dos objetivos e políticas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional conjugadas com as questões que são respondidas pelo corpo docente, discente e administrativo. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) coloca os seguintes valores:

A Faculdade Araguaia considera como valores fundamentais: a pessoa humana; a síntese entre ciência, cultura, pesquisa e extensão; a vivência comunitária; a idoneidade moral e a capacidade técnico-científica. Busca-se ainda definir a melhor proposta curricular que venha a atender as necessidades sociais da sua comunidade nacional e regional. A sua práxis funda-se em princípios educativos que apontam para um sentido de participação, no qual o educando é visto como ser ativo, sujeito responsável e solidário, que busca a conscientização através da compreensão dos fenômenos na sua totalidade. Compromete-se, portanto, a oferecer, no contexto do Estado de Goiás, qualidade acadêmica aos cursos oferecidos, papel de relevância pública e função social, em consonância com o projeto da mantenedora. Nessa trajetória de construção e consolidação de seu papel social procura-se não somente, mas principalmente, a conquista de espaço ético e sociopolítico, aberto às questões de defesa ao exercício pleno do educando e educador da cidadania e dos direitos humanos.

O mesmo documento estabelece os seguintes objetivos específicos:

- Ministrar o ensino em todos os seus graus e modalidades, proporcionando ao educando o preparo intelectual, profissional, físico, ético e social;
- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar nas diferentes áreas do conhecimento humano, cidadãos capazes de atuar nos setores profissionais e acompanhar a velocidade do avanço tecnológico;
- Proporcionar formação continuada, presencial e a distância de profissionais aptos para atuação no mercado de trabalho;
- Incentivar a busca constante do conhecimento científico por meio da pesquisa, ensino e extensão;
- Viabilizar a extensão do ensino e da pesquisa à comunidade, mediante realização de projetos, cursos, programas e prestação de serviços nas áreas de atuação;
- Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer relações de parceria;
- Implantar a educação à distância na graduação e pós-graduação *Lato sensu*;
- Garantir a efetivação da comissão própria de avaliação (CPA), para que os processos por ela desenvolvidos sejam vistos na comunidade universitária como solução de problemas e contribuição para a qualidade do ensino;
- Estabelecer as linhas curriculares institucionais que nortearão as ações da FARA, no ensino, na pesquisa e na extensão;
- Transformar a FARA em um Centro Universitário de acordo com as normas vigentes do MEC;
- Implementar de acordo com a legislação a oferta de disciplinas em EaD contemplando os 20%.

Partindo dos valores acima expressos a CPA considera que a Faculdade Araguaia, nos últimos 4 anos, vem desenvolvendo uma mudança pedagógica a fim de inserir nas matrizes e nos conteúdos questões ligadas aos direitos humanos, a cultura afro-brasileira e também ao meio ambiente. Essa preocupação foi tema dos

últimos seminários didático-pedagógicos de abertura de semestres e a CPA participou de forma ativa, inclusive dialogando com docentes e discentes sobre a importância da discussão dos direitos humanos e da cultura afro em todas as disciplinas. Na autoavaliação de 2016 foram inseridas questões que desejavam investigar a percepção da comunidade acadêmica em relação a discussão e ao ensino dos ligados aos direitos humanos, a cultura afro-brasileira e também ao meio ambiente

A CPA teve o cuidado de analisar os planos de cursos de diversas disciplinas em todos os cursos ofertados pela Faculdade Araguaia e foi identificado que em quase todas as ementas estão expressos temas ligados aos direitos humanos, à cidadania e a cultura afro. De igual feita as coordenações de curso apresentaram em seus projetos pedagógicos de cursos, as regionalidades e especificidades que cada curso possui dentro das diretrizes nacionais e que são voltadas para a cidade de Goiânia, o Estado de Goiás e a Região do Centro-Oeste.

Quanto à questão ambiental, em específico a educação ambiental, a Faculdade Araguaia ainda precisa avançar, eis que nem todos os planos de cursos contemplavam tal temática, porém, a partir do seminário de início de semestre do ano de 2016 a CPA desenvolveu ação de conscientização e trabalhou com os colegiados a fim de suprir essa carência, ponto que será analisado nas pesquisas de 2016. Portanto os Projetos Pedagógicos demonstram simetria com o PDI e também com as normativas do Ministério da Educação.

Com relação aos objetivos específicos propostos, é importante destacar que o PDI é um plano de atuação que envolve 5 anos, não é um projeto de total execução imediata. Contudo as propostas de cada objetivo vêm caminhando para a sua completa efetivação com possibilidade de realização antes do encerrar do seu ciclo.

É destaque o incentivo a criação cultural, principalmente nos cursos de engenharia ambiental, ciências contábeis, ciências biológicas, educação física e pedagogia – sempre com práticas rotineiras de resgate da cultura local e atuação liga às minorias da cidade de Goiânia, como índios, recicladores, pequenos empresários, empresários informais, terceira idade entre outros.

A busca constante ao conhecimento é demonstrada na pesquisa realizada pela CPA. Para o ano letivo de 2015, 83% dos discentes consideram que a leitura é incentivada e trabalhada pelos docentes. Para a avaliação no ano de 2016 o percentual encontrado foi de 84,31%, ou seja, verificou-se um aumento de 1,31 pontos percentuais.

É do conhecimento da CPA, através do planejamento pedagógico dos cursos, que essa leitura não abrange apenas a literatura técnica de cada área, mas também estão inseridos livros de outras áreas do conhecimento e também da literatura goiana. A inclusão de literatura extra curso, inclusive a goiana, nos cursos de graduação, não como bibliografia obrigatória, mas como projeto de leitura institucional, surgiu no curso de Administração no ano de 2009 e atualmente galga quase todos os cursos da Faculdade Araguaia.

Vários serviços são ofertados para a comunidade, entre eles podem ser destaques na análise da CPA os trabalhos do curso de ciências contábeis, com o apoio a declaração de imposto de renda e também na formalização de empresários informais; o curso de engenharia ambiental, com relevante serviço para a comunidade goiana ao apresentar soluções de reutilização de materiais; o curso de jornalismo e publicidade, que fazem, juntos, uma mostras de filmes e fotografias que resgatam a cultura e história de Goiás; o curso de pedagogia, que desenvolve trabalho junto ao museu de Goiânia, em específico sobre a história do índio em Goiás e a manutenção de sua cultura.

Em relação à oferta de disciplinas em EAD, nos cursos reconhecidos, a Faculdade Araguaia ainda precisa dar passos, pois o percentual em diversos cursos ainda é distante dos 20%, todavia os cursos de licenciatura são os que mais se aproximam da meta. As pesquisas das disciplinas oferecidas na metodologia de ensino à distância, para o ano de 2015, mostram fragilidade em vários pontos, onde em média, 55% dos discentes pesquisados consideram o planejamento das aulas, as avaliações e o material suficientes. Para o ano de 2016 essa realidade começou a ser revertida, em alguma medida, grua de insatisfação com as variáveis citadas anterior atingiu o patamar de 46,23%, ou seja, apresentou uma queda de 8,77 pontos percentuais.

Seguindo, em levantamento realizado junto à secretaria acadêmica, a CPA identificou que atualmente a Faculdade Araguaia possui um amplo leque de parcerias em diversas áreas, iniciando por convênios com as prefeituras municipais das cidades de Goiânia, Senador Canedo e Aparecida de Goiânia, e também com órgãos relevantes como Museu, Jardim Botânico, Jardim Zoológico, empresas públicas com a Embrapa, clube, ginásio esportivo, além de diversas empresas privadas. Os convênios auxiliam no processo de aprendizagem, ajustando o percentual de aulas práticas e também com a oferta de estágios e parcerias para produção de pesquisas.

A qualidade do processo educacional é medida pela CPA com os dados dos discentes e também dos docentes. Em 2015, em relação aos discentes, as respostas ao questionário 1, indicam um grau satisfatório no planejamento das aulas (92% de satisfação), domínio de conteúdo (95% de satisfação), metodologia de avaliação (88% de satisfação), integração das disciplinas (91% de satisfação) e coerência das atividades e avaliações (93% de satisfação), incentivo à leitura (83% de satisfação) e relação professor aluno (91% de satisfação).

Para 2016, em relação aos discentes, para as variáveis anteriormente citadas os resultados registrados foram semelhantes, evidenciando uma constância nas práticas pedagógicas de ensino. Os resultados indicam um nível satisfatório de avaliação para: planejamento das aulas (88,32% de satisfação), domínio de conteúdo (93,43% de satisfação), metodologia de avaliação (85,40% de satisfação), integração das disciplinas (90,15% de satisfação) e coerência das atividades e avaliações (94,16% de satisfação), incentivo à leitura (84,31% de satisfação) e relação professor aluno (86,69% de satisfação).

O questionário 2, para 2015, de preenchimento do docente, também indicou níveis satisfatórios, principalmente no que tange ao conhecimento do Projeto Pedagógico de Curso e envolvimento com o Colegiado Pedagógico. Em 2016 os resultados mantiveram-se estáveis.

A Faculdade Araguaia avançou muito no envolvimento do docente com o colegiado e também com o Projeto Pedagógico dos Cursos. Em avaliações passadas esse dado era preocupante. Hoje, após as intervenções da CPA, os

docentes compreenderam, por meio de políticas da Instituição, que o curso e a Faculdade Araguaia acontecem com uma gestão democrática na qual a sua participação é fundamental.

Em relação ao técnico administrativo, para 2015 e 2016, as pesquisas apontam uma necessidade de viabilizar políticas internas de participação e integração dos mesmos na gestão da Instituição e também na propagação dos meios de valorização e nas políticas de desenvolvimento profissional, a exemplo os incentivos para formação continuada. Os espaços físicos da Faculdade Araguaia, para as duas Unidades, na avaliação para 2015 e 2016, foram avaliados como suficientes, a exemplo a biblioteca, secretaria, coordenação de curso, laboratórios, salas de aulas, cantina, entre outros espaços.

Sobre os serviços prestados pela Instituição, em especial quanto aos departamentos, é visível pelas pesquisas que o PDI está sendo cumprido, a exemplo a ampliação da biblioteca, onde, na Unidade do Centro, para o ano de 2015, 75% dos alunos consideram os títulos suficientes, dado que é semelhante na Unidade Bueno. Em 2016 os resultados encontrados foram similares, dado que 82,42% dos discentes consideram o volume de títulos suficientes, na Unidade Centro e 78,76% na Unidade Bueno. Os demais itens constantes no PDI, segundo a análise dos questionários aplicadas pela CPA estão implantados e os serviços prestados foram avaliados como suficientes pelo corpo discente e também pelo corpo docente, já o corpo administrativo demonstra maior fragilidade no conhecimento dos órgãos internos da Instituição e seu funcionamento.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Partindo dos questionários aplicados, para os anos letivos de 2015 e 2016, e da análise dos mesmos, em face do PDI, as ações da CPA para o ano de 2017 e próximos, dentro da proposta da avaliação interna, considerando os caminhos da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES de número 65, são:

a) Com relação à melhoria das atividades acadêmicas:

- Reunião com todos os docentes no início do ano de 2016 e 2017, em forma de seminário, para partilhar informações sobre a IES de forma geral. Com foco nos seguintes itens: quantitativo de alunos em laboratórios, participação do corpo administrativo nas reuniões de colegiado, envolvimento do corpo administrativo na gestão dos cursos, missão e objetivos da Faculdade Araguaia segundo o PDI, ensino de direitos humanos e cultura afro, ensino de educação ambiental; e também as potencialidades identificadas na avaliação;
- Reunião com todos os docentes e coordenações de curso para mobilizar a comunidade acadêmica para os processos de autoavaliação dos exercícios seguintes;
- Seminário de formação com professores novos da Faculdade Araguaia a fim de apresentar o Regimento Interno, PDI e Plano de Carreira;
- Participação da CPA em todas as reuniões do Conselho Superior;
- Participação da CPA nas reuniões do Colegiado Pedagógico e nos Colegiados de Cursos;
- Divulgação dos resultados da CPA no site da Instituição;
- Desenvolver a conscientização do corpo docente e discente sobre a realização do ENADE 2016 e 2017;
- Aproximação da CPA dos eventos da Instituição que são destinados às políticas de integração social, das minorias e de direitos humanos;
- Análise e interpretação dos relatórios parciais de 2015 e 2016 por curso, em conjunto com os coordenadores de cursos a fim de discutir pontos avaliados como frágeis e colher informações que validem ou invalidem os dados obtidos pela CPA e subsidiem a construção do relatório geral de autoavaliação que será postado em 2018;
- Mais diálogo com a direção geral da Faculdade Araguaia a fim de ampliar espaços de laboratórios;
- Proposta de implantação de uma política de conscientização da educação à distância para discentes do curso presencial;
- Incentivar o desenvolvimento de centros acadêmicos dos cursos de graduação da IES;
- Conceber uma política institucional de visitas técnicas para os cursos de graduação;

- Realizar atividades comuns a discentes dos cursos de graduação e pós-graduação da IES;
- Promover ações com vista a integrar o corpo docente de diferentes cursos;
- Realização de eventos pedagógicos com a organização e participação de docentes de cursos diferentes.

b) Com relação à melhoria da gestão da Instituição:

- Reunião com o Conselho Superior, a realizar, para buscar políticas de divulgação dos direitos e vantagens do corpo administrativo, expressos no plano de carreira;
- Divulgação dos parâmetros de progressões e ascensões;
- Diálogo com os diretores e coordenadores a fim de promover a integração do corpo administrativo com o corpo pedagógico;
- Convocação para progressão e ascensão;
- Divulgar o PDI, Regimento Interno e Plano de Carreira;
- Promover palestra e minicursos aos técnicos-administrativos e ou colaboradores terceirizados, com vista a melhor a qualidade dos serviços prestados;
- Oferta, a partir do primeiro semestre de 2017, de curso de extensão aos técnicos-administrativos por meio da plataforma virtual da IES, com objetivo de motiva-los e capacita-los para em suas atividades cotidianas;
- Oferta de curso de pós-graduação em Educação Inclusiva, na modalidade a distância, sem custos aos colaboradores técnico administrativos a partir do segundo semestre de 2017.

A CPA possui um caminho de muito trabalho para o ano de 2017, tendo em vista as demandas observadas nas autoavaliações de 2015 e 2016. Para a realização das ações a CPA conta com os seus membros e também com o apoio da direção da Faculdade Araguaia para poder ter transito nos departamentos e ainda continuar participando de forma ativa dos seminários de formação didático-pedagógicos.